



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
JOSUÉ DE CASTRO
Organização Social

SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO, RENDA E ESPORTE



CONTRATO DE GESTÃO Nº 011/2019.

10º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.

PERÍODO: 19/07 /2021 à 20/10/2021.

Data da entrega do Relatório: ____/____/____.

Recebido por:

Página 0

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
1.1.RESPONSÁVEIS	05
2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PACTUADAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS	06
3. METAS E RESULTADOS ALCANÇADOS	17
4. DESCRITIVO DE AÇÕES RELEVANTES NO PERÍODO DE JULHO A OUTUBRO DE 2021	48
5. MATERIAL VEICULADO NA IMPRENSA E REDES SOCIAIS.....	70
6. COMENTÁRIOS E RESULTADOS ALCANÇADOS	82
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	83

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

Gráfico 1. EES atendidos por município	12
Gráfico 2. Forma de Organização	13
Gráfico 3. Localização territorial (zona) dos EES	14
Gráfico 4. Segmentos produtivos dos EES	15
Gráfico 5. Segmentos dos Alimentos	16
Gráfico 7. Gráfico - Indicador de gênero	37
Gráfico 8. Gráfico – Renda dos EES	41

TABELA

TABELA 1. Indicadores, metas e resultados	06
TABELA 2. Empreendimentos Econômicos Solidários (EES)	09
TABELA 3. Inserção de mercado e produto melhorado	24
TABELA 4. Produtividade do capital fixo e Efetividade da Produção	38

1. INTRODUÇÃO.

O presente Relatório Trimestral de Prestação de Contas, referente ao período de 19/07/2021 à 20/10/2021 do CESOL Território Litoral Sul da Bahia, gerido (a) pela Associação Beneficente Josué de Castro (ABJ), foi elaborado de acordo com o disposto nos art. 15, 16 e 26 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Este relatório tem por objetivo demonstrar o desempenho da Associação Beneficente Josué de Castro na execução do Contrato de Gestão nº 011/2019, apresentando o comparativo específico das metas com os resultados alcançados, acompanhado dos respectivos demonstrativos financeiros, fornecendo ainda informações complementares, considerando o Plano de Trabalho pactuado.

Após a validação da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da Associação Beneficente Josué de Castro, este relatório será encaminhado à Secretaria do Trabalho Emprego Renda e Esporte - SETRE.

O referido Contrato de Gestão tem como objeto a coordenação do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediados no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território Litoral Sul do Estado da Bahia, de acordo com as especificações constantes do Edital de Seleção, com as condições previstas neste contrato e na proposta de trabalho apresentada pelo da Associação Beneficente Josué de Castro.

De maneira complementar, está incluso neste relatório os comprovantes de regularidade trabalhista, previdência e fiscal da Organização Social (ABJ).

1.1 RESPONSÁVEIS

DIRIGENTE MÁXIMO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.

DIEGO SAMUEL FELISARDO SILVA

DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

THIAGO DOS SANTOS FERNANDES

MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

ANGELO MAGNO MEIRA SANTOS

FRANCISCO FELIX DOS SANTOS NETO

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

KAIALA LUANA RAMOS OLIVEIRA

MARCELO LEOPOLDINO SANTOS

ANTONIO DANTAS BONFIM NETO

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PACTUADAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS.

Segue em anexo na tabela 1 os indicadores, metas e resultados alcançados durante o 10º trimestre.

TABELA 1.

METAS - 10º TRIMESTRE					
Nº	CÓDIGO. INDICADOR	LÓGICA DE INTERVENÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	% ALCANCE
CF. 1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES.	CF. 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Plano de Ação atualizado.	64	64	100%
	CF.1.2	1.2.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada.	64	64	100%
CF. 2 - Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos Empreendimentos.	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais.	105	105	100%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com no mínimo 02 aspectos do produto melhorado.	105	105	100%
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas.	3	3	100%
CF. 3 - Prestar assistência Técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL.	CF. 3.1	3.1.1 - Empreendimentos com Inseridos em Redes de comercialização.	96	96	100%
	CF 3.3	3.3.1 - Criação de Fundo Rotativo Solidário criado com participação dos EES atendidos pelo CESOL.	1	1	100%
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelo CESOL.	128	128	100%
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável.	1	1	100%
CF. 4 Monitorar a assistência Técnica sócioprodutivas.	CF 4.1	4.1.1 - Percentual de empreendimentos com informações atualizadas.	64	64	100%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de famílias com informações atualizadas.	64	64	100%
	CF 4.3	4.3.1 - Produtividade do Capital Fixo.	64	64	100%
	CF 4.4	4.4.1 - Efetividade da produção.	64	64	100%

CF.5 Articulação, governança e formação permanente.	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária.	1	1	100%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária.	1	1	100%
CF. 6 Prestar Assistência Técnica a apoio para Empreendimento Econômicos Solidários e familiares da cadeia produtiva do cacau e chocolate.	CF 6.3	6.3.1 Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas na área do chocolate.	1	1	100%
	CF 6.4	6.4.1 - Realizar formação prática em produção de chocolate e bombons.	1	1	100%

- Mapeamento e conexão com os Empreendimentos Econômicos Solidários no Território Litoral Sul assistidos nos meses de julho à outubro de 2021.

O trabalho de acompanhamento do Centro Público aos Empreendimentos Associativos, Populares e Solidários são ações executados através de planejamentos construídos em reuniões periódicas, com base na proposta de trabalho no quadro de metas.

A análise do contexto sócio produtivo dos Empreendimentos da Economia Solidária foi efetuada nos meses de julho à outubro de 2021, através dos dados coletados em visitas técnicas realizadas nos 26 (vinte e seis) municípios de atuação do Centro Público (Território Litoral Sul), **IMAGEM 1** (mapa de atuação territorial do CESOL Litoral Sul).

Contudo, diante da pandemia de Coronavírus, vivenciada desde o início do mês de março de 2020 (vírus de disseminação rápida e alto risco à vida humana), as atividades presencias com o público, realizadas pelo CESOL Litoral Sul, foram readaptadas, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), objetivando preservar a saúde dos técnicos e dos empreendimentos assessorados. As ações foram ajustadas no plano de trabalho da equipe técnica, de modo que suprisse as necessidades dos EES e alcançasse as demandas correspondentes ao Edital 011/2019 do contrato de gestão.

[illegible]

Página 8

O Centro Público de Economia Solidária do Litoral Sul integra 26 municípios do seu Território, sendo eles: Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itajuípe, Itajú do Colônia, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Una e Uruçuca.

Conforme foi sinalizado no dia 06 de maio de 2021, data afirmada do processo contratual de renovação dos Centros Públicos de Economia Solidária, a OS (Associação Beneficente Josué de Castro - ABJ) assumiu o compromisso de gestão das novas ações a serem efetuadas pelo CESOL Litoral Sul, sendo uma delas, a inclusão de 32 (trinta e dois) novos empreendimentos associativos, destinando a prestar assistência técnica, melhorias de trabalho e renda aos mesmos.

No presente trimestre foram apresentados 64 (sessenta e quatro) EES (**TABELA 2**).

TABELA 2.

Nº	EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	MUNICÍPIO	ZONA	SEGMENTO DE PRODUÇÃO
1	ASSOCIAÇÃO DOS PARCEIROS RURAIS DE CRUZINHA (CNPJ.: 09.061.273/0001-10)	ALMADINA	RURAL	PRODUÇÃO DE BEBIDA (ALCOOLICA)
2	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA CONSTRUINDO O SUL LTDA-TERRA VISTA (CNPJ.: 00.144.99/0001-42)	ARATACA	RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO -CHOCOLATE
3	GRUPO DE MULHERES DO ASSENTAMENTO TERRA VISTA - ARTE DA TERRA.		RURAL	COSMÉTICOS (NATURAIS), DOCES E LICORES.
4	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB. (CNPJ.: 35.340.390/0001-23)	BUERAREMA	URBANA	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - GELEIA E DERIVADOS DO CACAU.
5	GRUPO FAMILIAR LILI PRODUTOS TERRA (CNPJ.: 24.904.165/0001-52) (2021)		RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - BEIJU
6	ASSOC. APIS MATA ATLÂNTICA - ASSOCIAÇÃO BANANICULTORES E APICULTORES EM DIVERSIFICAÇÃO DE BUERAREMA E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 02.207.509/0001-35)		RURAL	EXTRATIVISMO - APICULTURA, MEL DE ABELHA
7	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA (CNPJ.: 31.973.095/0001-53)	CAMACAN	RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO -DERIVADOS DO CACAU
8	ASSOCIAÇÃO MÃOS MÁGICAS - AMMA		URBANA	CONFECCÕES
9	COOPERATIVA DE APICULTORES DE CANAVIEIRAS - COOAPER (CNPJ.: 14.811.684/0001-16)	CANAVIEIRA	RURAL	EXTRATIVISMO - APICULTURA, MEL DE ABELHA E POLÉN

10	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS (CNPJ.: 02.558.445/0001-52)	S	RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - DERIVADO DO CACAU
11	GRUPO FAMILIAR MATINUS (CNPJ.: 40.357.555/0001-00) (2021)	CORACI	URBAN A	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - CHOCOLATE
12	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO VALE DO LIMOEIRO E ADJACÊNCIAS (CNPJ.: 09.601.544/0001-83)	FLORESTA AZUL	RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - DERIVADOS DO CACAU/POLPA E AGRICULTURA - PRODUÇÃO DE ALIMENTO
13	ASSOCIAÇÃO ARTESANATO BELAS		URBAN A	CONFECÇÃO E ARTESANATO
14	GRUPO MULHERES EMPREENDEDORAS DE IBICARAÍ	IBICARAÍ	RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO – GELEIA / DOCES/POLPAS E DERIVADOS DO CACAU
15	GRUPO FAMILIAR BEM CACAO	ILHÉUS	URBAN A	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - CHOCOLATE
16	GRUPO FAMILIAR CIPRIZU		URBAN A	CONFECÇÃO
17	GRUPO AROMA DA MATA COSMÉTICO		URBAN A	COSMÉTICOS (NATURAIS) E CONFECÇÕES
18	GRUPO FAMILIAR LAVINE CHOCOLATEIRA		URBAN A	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - CHOCOLATE
19	GRUPO FAMILIAR FRUT ART		RURAL	ARTESANATO
20	GRUPO LARIÊ		URBAN A	CONFECÇÃO
21	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA (CNPJ.: 27.919.099/0001-22)		RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - CHOCOLATE
22	COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA / NATUCOOA (CNPJ.: 10158.416/0001-96)		URBAN A	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - CHOCOLATE
23	ASSOCIAÇÃO INDÍGENA DE TUOINAMBÁ DO ACUÍPE DE CIMA (CNPJ.: 18.920.613/0001-02)		RURAL	EXTRATIVISMO - APICULTURA, MEL DE ABELHA
24	ASSOCIAÇÃO CAATIVA CAMPESINA AGROECOLÓGICA SUL BAIANA - CATIVARE		URBAN A	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - CHOCOLATE
25	ORGANIZAÇÃO GONGOMBIRA DE CULTURA E CIDADANIA (CNPJ.: 07.176.145/0001-97)		URBAN A	SERVIÇO E CONFECÇÃO
26	GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS		RURAL	PRODUÇÃO DE ALIMENTO - BISCOITOS
27	CASA DA CULTURA POPULAR - CASAR		URBAN A	CONFECÇÕES E ARTESANATO
28	GRUPO SOBRAL DECORA	P	URBAN A	CONFECÇÃO
29	GRUPO FAMILIAR ARTE DE CANETA PERSONALIZADA		URBAN A	CONFECÇÃO
30	GRUPO FAMILIAR LENA SABORES		URBAN A	PRODUÇÃO DE BEBIDA (ALCOOLICA)
31	GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES		URBAN A	PRODUÇÃO DE BEBIDA (ALCOOLICA)
32	GRUPO SLICE ARTESANATO		URBAN A	MOBILIÁRIO ARTESANAL
33	GRUPO LUAN MÓVEIS		URBAN A	MOBILIÁRIO ARTESANAL
34	GRUPO RECANTO ART'S		URBAN A	ARTESANATO

35	GRUPO FAMILIAR GELATO DO PAPAÍ (CNPJ.: 38.034.990/000151)	ITABUNA	URBAN A	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - PICOLÉ
36	GRUPO FAMILIAR ATELIÊ FRANCIS DOCES (CNPJ.: 35.113.616/0001-53) *		URBAN A	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - BISCOITOS
37	GRUPO FAMILIAR EMPÓRIO DA PIMENTA		URBAN A	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO – PIMENTA EM COSERVA
38	GRUPO FAMILIAR PIMENTA MALAGUETA (CNPJ.: 24.3022.171/0001-14)		URBAN A	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO – PIMENTA EM COSERVA
39	ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART (CNPJ.:40.696.536/0001-08)		URBAN A	CONFECÇÕES E ARTESANATO
40	ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES (CNPJ.: 22.868.529/0001-09)		URBAN A	PRODUÇÃO DE ALIMENTO - BISCOITOS
41	CENTRO DE AGROECOLOGIA DA MATA ATLÂNTICA - OCA (CNPJ.:05.011.904/0001-36)		RURAL	AGRICULTURA - PRODUÇÃO DE ALIMENTO (ORGÂNICOS) E SERVIÇO
42	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES E POSSEIROS DA ROÇA - ROÇA DO POVO (CNPJ.: 63.172.134/0001-00)		RURAL	AGRICULTURA - PRODUÇÃO DE ALIMENTO
43	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE ÁGUA FRIA. (CNPJ.: 07.723.400/0001-74)	ITACARÉ	RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO/DERIVADOS DO CACAU
44	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES QUILOMBOLA JOÃO RODRIGUES.		RURAL	PRODUÇÃO DE BEBIDA
45	ASSOCIAÇÃO DE AFRO DESENVOLVIMENTO CADA DO BONECO DE ITACARÉ (CNPJ.: 04.524.613/001-89)		URBAN A	ARTESANATO
46	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS AGRICULTORES ORGÂNICOS DA APA DE ITACARÉ SERRA GRANDE - EMBAUBA (CNPJ.: 09.253.858/0001-32)		RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO/CHOCOLATE
47	GRUPO FAMILIAR DOS QUERINOS		RURAL	PRODUÇÃO DE ALIMENTOS/BOLOS/ CAFÉ
48	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISCAS E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 12.395.479/0001-91)	ITAPÉ	RURAL	EXTRATIVISMO - APICULTURA, MEL DE ABELHA.
49	ASSOCIAÇÃO ARTESANATO ITAJUÍPE (CNPJ.: 05.962.457/0001-09)	ITAJUÍPE	URBAN A	CONFECÇÃO E PROCESSAMENTO ALIMENTO - DOCES
50	ASSOCIAÇÃO MAUÁ		URBAN A	CONFECÇÃO E ARTESANATO
51	GRUPO FAMILIAR HERMINIA E ARISTELA		URBAN A	ARTESANATO
52	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SUNSTENTÁVEL DE AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE JUSSARÍ	JUSSARÍ	RURAL	AGRICULTURA/PRODUÇÃO DE ALIMENTO (ORGÂNICOS)
53	ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES DE GADO LEITEIRO DE JUSSARÍ (CNPJ.: 01.826.120/0001-05) (2021)		RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - DERIVADOS DO LEITE
54	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA VIVA VIDA (CNPJ.: 02.249.022/0001-15)		RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO (POLPA DE FRUTA)
55	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES, TRABALHADORES RURAIS, MARISQUEIRAS, URBANAS E AFRODESCENDENTES DE MARAU - AMATAMUAN (CNPJ.:12.521.997/0001-04)	MARAU	URBAN A	PRODUÇÃO DE ALIMENTO - BISCOITOS
56	ASSOC. BORDADEIRAS DE MASCOTE (CNPJ.: 04.571.066/0001-92)	MASCOTE	URBAN A	CONFECÇÃO

57	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS E COSTURERURA DE SANTA LUZIA - COSTURART(CNPJ.: 18.308.524/0001-00)	SANTA LUZIA	URBAN A	CONFECÇÕES E ARTESANATO
58	ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES MIL DE UBAITABA. (CNPJ.: 22.946.126/0001-96)	UBAITABA	URBAN A	CONFECÇÃO E ARTESANATO
59	GRUPO FAMILIAR CHOCOLATE DA JU (CNPJ.: 41.562.599/0001 -34)	URUÇUCA	RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - CHOCOLATE
60	GRUPO FAMILIAR NOEMI CESTOS		URBAN A	ARTESANATO - CESTO DO CIPÓ
61	ASSOCIAÇÃO EMPÓRIO DO ARTESANATO DE URUÇUCA E SERRA GRANDE-ASSOCIARTE (CNPJ.: 338.510.033/0001-02)		URBAN A	AGRICULTURA - PRODUÇÃO DE ALIMENTO / ARTESANATO
62	GRUPO FAMILIAR ALANA MACRAMÊ		URBAN A	ARTESANATO
63	GRUPO ECOLEV	UNA	URBAN A	CONFECÇÃO E SERVIÇO
64	ASSOCIAÇÃO DOS PARCELEIROS DO PROJETO FAMÍLIA BARBOSA (CNPJ.: 10.242.387/0001-46)		RURAL	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - FARINHA

Os Empreendimentos Econômicos Solidários – EES destacados em negrito correspondem aos novos EES inseridos na carteira de atendimento do CESOL.

**O empreendimento não faz mais parte da carteira de atendimento do CESOL/material justificado em relatório.*

- Diagnóstico – Empreendimentos Econômicos Solidários do Território Litoral Sul assistidos nos meses de julho à outubro de 2021.

Durante o trabalho realizado pelos técnicos do CESOL usando a ferramenta CAD Cidadão, foram alcançados dados relevantes referentes às atividades dos Empreendimentos Econômicos Solidários - EES. Por meio desse estudo, pode-se obter: o número de associados, juntamente com a quantidade de familiares que são beneficiadas com o atendimento do Centro Público, o número de municípios ocupados pelos empreendimentos, suas zonas de ocupação (rural ou urbana), principais segmentos de produção e outros informativos fundamentais para o diagnóstico e a análise do contexto sócio produtivo dos EES.

Segue a representação gráfica (GRÁFICO 1), identificação dos EES assessorados por município de atuação do CESOL Litoral Sul.



Gráfico 1. Representação gráfica dos EES atendidos por município pelo CESOL Litoral Sul.
Fonte: Próprio autor (2021).

Com base a representação gráfica 1, foram identificados 20 municípios correspondentes à ocupação dos 64 (sessenta e quatro) Empreendimentos da Economia Solidária atendidos neste trimestre. As cidades que apresentaram o maior número de EES foram: Itabuna e Ilhéus, beneficiando 28 (vinte e oito) grupos de produção.

A organização social (ABJC), através do CESOL, tem beneficiado os empreendimentos desde o ano de 2013, muitos dos grupos econômicos solidários saíram de sua informalidade, tendo como maior parte com apoio da assessoria do Centro Público.



Gráfico 2. Representação gráfica da forma de organização dos EES.
Fonte: Próprio autor (2021).

Quanto a forma de organização dos 64 (sessenta e quatro) EES no presente trimestre, 27 (vinte sete) atuam como Associação, 26 (vinte seis) são constituídas como grupos informais, 6 (seis) como Grupos Familiares e 5 (cinco) sendo Cooperativas (GRÁFICO 2).

Principais Fragilidades detectadas / Empreendimentos Econômicos Solidários.

Apesar dos EES possuírem o mesmo seguimento formativo, cada um possui sua peculiaridade. Sendo assim, o CAD Cidadão é um importante instrumento para constatar as debilidades individuais de cada grupo.

No decorrer dos atendimentos técnicos, vários gargalos foram detectados nos EES, sendo os mais mencionados: (i) a disponibilidade de cursos e oficinas, para aperfeiçoar as atividades do grupo; (ii) a ampliação na comercialização; (iii) análise do custo do produtivo e venda com eficácia; (iv) melhorias na apresentação do produto, sendo algum deles: embalagem, logo marca, código de barra e tabela nutricional, entre outros; (v) aquisição de insumos e (vi) assistência técnica na elaboração de um planejamento operacional.

Com a finalidade de trazer melhorias aos empreendimentos, a equipe técnica tem usado como uma das alternativas, o trabalho de articulação, buscando meios que supram as

necessidades dos EES, através de ações e parcerias que implemente o plano gestão dos grupos assessorados.

O atendimento do CESOL tem beneficiado inúmeros empreendimentos, seja ele da área rural ou urbana (GRÁFICO 3), através da cooperação em gerar emprego e renda, por meio da comercialização dos produtos da economia solidária em feiras, eventos, redes de comercialização e a loja colaborativa (Empório do Litoral).

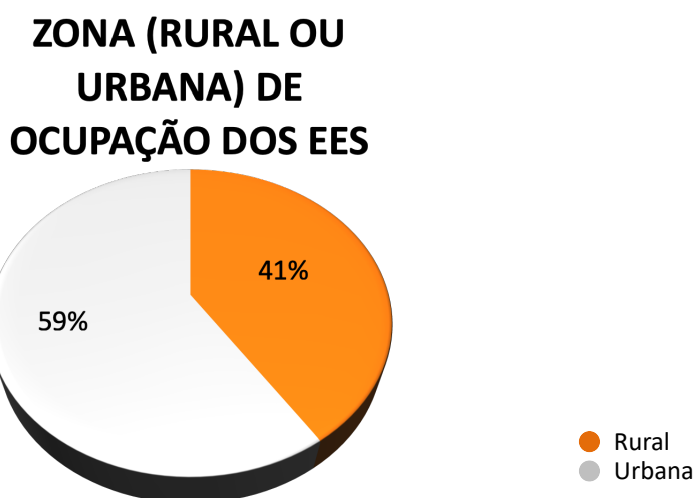


Gráfico 3. Representação gráfica da localização territorial (zona) dos EES.
Fonte: Próprio autor (2021).

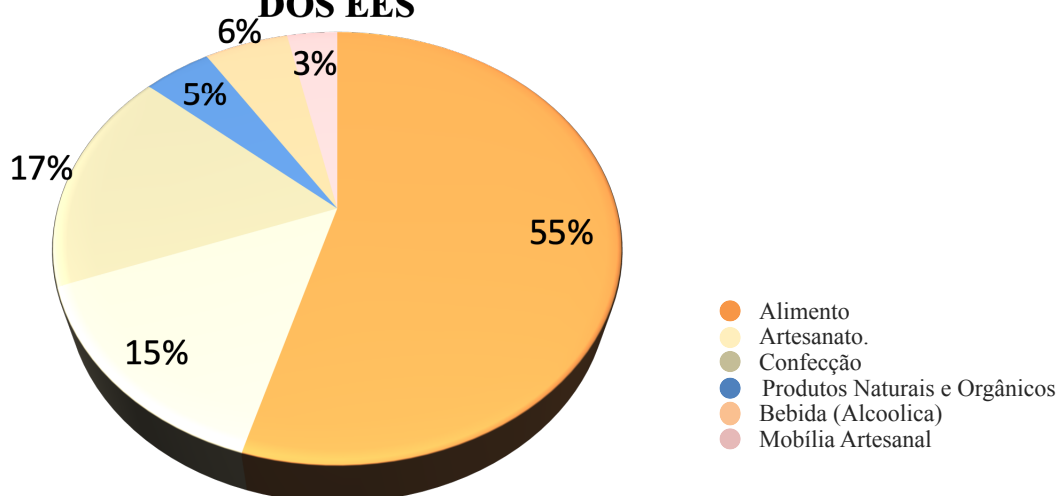
Através da representação gráfica, pode-se perceber que, a assistência técnica do CESOL tem beneficiado 60% (sessenta) dos empreendimentos localizados em zona urbana e 40% (quarenta) em área rural.

Mediante o atendimento técnico realizado e usando a ferramenta CAD Cidadão, foram alcançadas informações referentes às atuações dos empreendimentos, onde foi apontada a diversidade de segmento produção desses grupos. Segue abaixo a representação gráfica (GRÁFICO 4).

Gráfico 4. Representação gráfica dos segmentos produtivos dos EES.
Fonte: Próprio autor (2021).

Os Empreendimentos Econômicos Solidários desenvolvem o seu trabalho em várias cadeias produtivas, sendo eles: alimento, com 46%, seguindo por artesanato com 14% e

SEGMENTO DE PRODUÇÃO DOS EES



confeção com 23%. Já o segmento de produção de bebida apresenta 8%, móvel artesanal 6% e produtos naturais com 3%.

É perceptível a diversidade de produtos ofertados pelos os EES ao público, apresentado categorias, desde alimentos orgânicos e variedades de processados, como: doces, geleias, biscoitos e chocolates. (Representação no Gráfico 5).

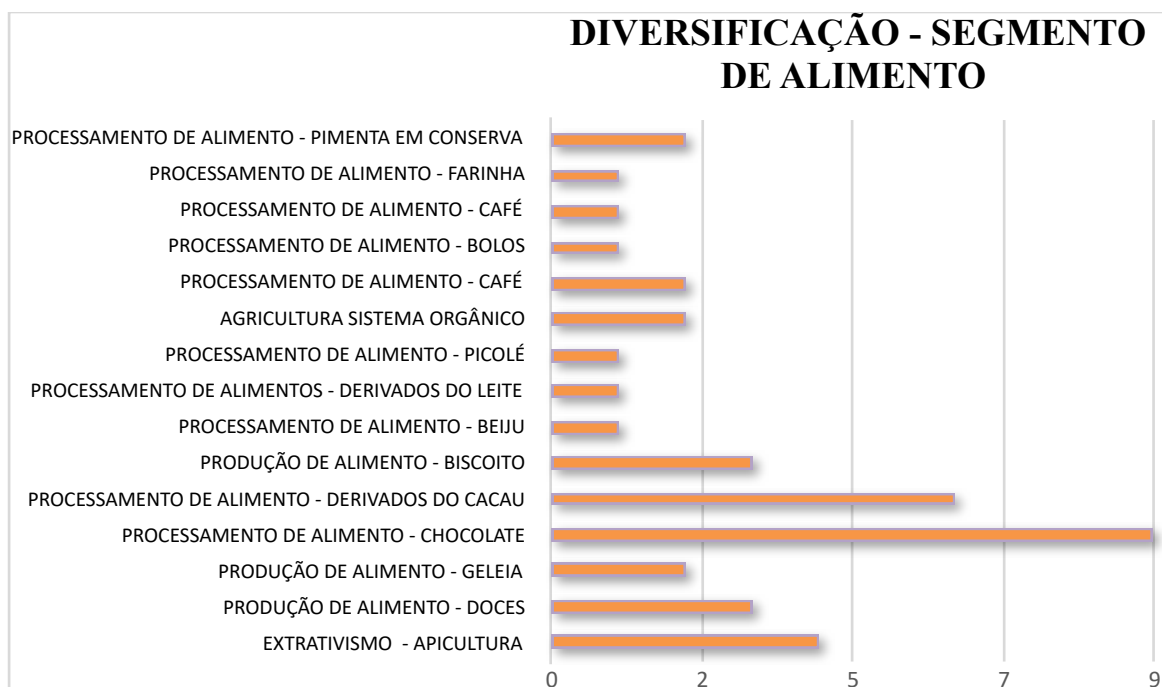


Gráfico 5. Representação gráfica dos segmentos dos Alimentos.

Fonte: Próprio autor (2021).

A partir do cultivo histórico, fama e turismo e da região ser principalmente voltado ao cacau e seus derivados, o CESOL Litoral Sul vem destacando esse segmento através de feiras,

eventos e *lives* promovidas, onde tem adquirido reconhecimento tanto no mercado regional como nacional. Desde então, a ação tem proporcionado a divulgação da qualidade desses produtos e a alta potencialidade da cadeia produtiva do cacau e seus derivados no Sul da Bahia, realizada pelos Empreendimentos Econômicos Solidários.

3. METAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.

As metas efetuadas pelo Centro Público de Economia Solidária – CESOL Litoral Sul, desenvolvidas no 10º trimestre, nos meses de julho à outubro de 2021, foram empenhadas conforme o planejamento estabelecido nas atividades da equipe técnica do CESOL, objetivando enriquecer os trabalhos dos Empreendimentos da Economia Solidária (EES).

Conforme foi realizada a identificação, a caracterização e o planejamento das atividades dos empreendimentos, houve a execução das ações conforme as necessidades de cada um. No presente trimestre, 64 EES foram cadastrados na carteira de atendimento do CESOL (Território Litoral Sul), em vista que, 61 já pertencentes ao banco de dados de assistência e 3 EES novos inseridos na carteira de atendimento.

Os acompanhamentos realizados a esses grupos, tem como finalidade, melhorar as condições de trabalho e renda dos mesmos, portanto, no trabalho de beneficiamento, foram executadas as seguintes atividades: (i) inserção de 64 EES na carteira do CESOL com Plano de Ação e Estudo de Viabilidade Econômica (EVE); (ii) 99 EES com produtos inseridos em mercados convencionais; (iii) 99 EES com (duas) melhorias (agregando valor ao produto);

Página 11

(iv) 99 ESS inseridos em redes de comercialização; (v) 99 EES inseridos nas lojas fomentadas pelo CESOL; (vi) atualização do CAD cidadão dos 64 EES; e (vii) realização de assistência técnica em campo na cadeia do chocolate dos EES. Entre outras ações executadas, estão: (viii) apresentação de 3 peças de comunicação e propaganda; (ix) 1 evento de estímulo ao consumo responsável; diagnóstico da (x) produtividade do capital fixo e (xi) efetividade da produção do EES; (xii) fomento de política pública municipal; (xiii) realização de evento formativo; (xiv) 1 peça de comunicação e propaganda na área do chocolate; (xv) realização de uma formação prática em produção de chocolates e bombons; (xiv) a criação de um fundo rotativo solidário criado com a participação dos EES atendidos pelo CESOL; (xv) número de empreendimentos com informações atualizadas e (xvi) percentual de famílias com informações atualizadas.

CF.1 Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES.

CF 1.1 – 1.1.1 – Empreendimentos da carteira do CESOL com Plano de Ação atualizado.

A relação dos novos EES com o Estudo de Viabilidade Econômico e Plano de Ação realizados, foram cumpridos com sua totalidade. O trabalho empenhado é de extrema importância para organização e planejamento das atividades dos empreendimentos assessorados.

Estudo de Viabilidade Econômica.

O Estudo de Viabilidade Econômica envolve a participação dos integrantes dos Empreendimentos Econômicos Solidários e é um processo de construção coletiva através de uma agenda de trabalho e encontros, para diagnosticar o perfil da gestão, os custos de produção aplicados e os preços de comercialização, com objetivo de orientar o setor administrativo e financeiro do EES. Portanto, se ver necessário elaborar um estudo dos

custos de produção do empreendimento, onde seja apontando o ponto de equilíbrio. É importante que ocorra à análise da quantidade de venda que precisa ser realizada mensalmente para gerar receitas suficientes para pagar todo o custo variável gerado e todas as despesas fixas que o empreendimento tiver no mês, isto é, não ter sobra acumulada, mas também não ocorrer prejuízo.

Plano de Ação.

A assistência técnica gerencial, sócio produtiva em comercialização é realizada através da construção de um planejamento. A ferramenta utilizada para gerenciar a gestão dos EES é o Plano de Ação. A orientação é que haja planejamento em todas as áreas de atuação dos empreendimentos, a fim de traçar metas e cumprir os objetivos. As atividades realizadas pelo Centro Público durante os trimestres serão realizadas e comprovadas por meio da apresentação do Plano de Ação de cada Empreendimento Econômico Solidário assistido pelo CESOL Litoral Sul.

Dentre as perspectiva e metas pactuadas no Plano de Ação estão:

Jurídico e Contábil:

- Sobre a regularidade certidões e pendências do Empreendimento Associativo;

Produção e comercialização:

- Orientação para criação de comissão de produção e comercialização para que a produção esteja alinhada a necessidade de escoamento através da comercialização;
- Orientação sobre a expansão comercial;
- Coleta de dados para a produção de logomarca, tabela nutricional, rótulo e etc.
- Orientação sobre aquisição de embalagens adequadas ao tipo de produto;
- Orientação à melhoria da imagem do produto e marca dos empreendimentos
- Orientação nos processos produtivos e rotina de trabalho;
- Orientação sobre obtenção do Selo de Inspeção Sanitário;

- Orientação sobre obtenção do Selo da Agricultura Familiar;
- Orientação na criação de páginas em redes sociais para divulgação dos produtos;
- Orientação sobre participação em feiras e eventos (organização de exposição e controle de vendas);
- Orientação para compra de insumos por meio coletivo e
- Apresentação e orientação (passo a passo) na elaboração de EVE..

Crédito:

- Orientação do crédito planejado.

Os relatórios e as tabelas dos cálculos que nortearam os Estudos de Viabilidade Econômica, assim como as fichas de Plano de Ação estão dispostos em anexo em CD-ROM, juntamente com relatórios de assistência técnica.

CF 1.2 – 1.2.1 Empreendimentos com assistência técnica prestada.

O atendimento técnico realizado pelos os Agentes Sócios Produtivos, tem como finalidade, assessorar os empreendimentos no desenvolvimento da gestão associativa, de modo que, fortaleça o comércio local de forma justa, trazer novas experiências para esses grupos e estimule as práticas de consumo responsável.

A assistência técnica ofertada pelo Centro Público Econômico Solidário - Litoral tem oportunizado grandes avanços para os Empreendimentos assessorados, trata-se de uma política pública de extrema importância para geração de trabalho e renda na região. São diversos grupos e famílias que são beneficiadas por meio das ações executadas pela equipe técnica, auxiliando os EES em diversos aspectos.

As atividades de atendimento aos grupos são realizadas por meio de profissionais qualificados, como: advogado, engenheiros, nutricionista e entre outros, parcerias firmadas com organizações públicas e privadas, articulação territorial e o uso da tecnologia como ferramenta indispensável para otimização dos serviços.

Os relatórios individuais de atendimento Técnico de cada empreendimento assessorado, assim como, lista de presença e registros das atividades estão dispostos em anexo

em CD-ROM.

CF. 2 – Prestar assistência para comercialização dos empreendimentos.

CF 2.1 - 2.1.1 – Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais.

A inserção dos produtos da economia solidária nos mercados convencionais sempre foi um gargalo para os EES, devido à dificuldade em estabelecer parcerias comerciais. Sendo assim, a participação do Centro Público é de papel fundamental na articulação para expansão de novos espaços para comercialização.

Para inserir produto no mercado, é importante ter conhecimento sobre o funcionamento do comércio local e definir planejamentos, estratégias e ações com finalidade de buscar novas oportunidades para os empreendimentos. Portanto, os pontos de comercialização foram definidos visando as necessidades de cada EES.

A atividade tem sido desempenhada, de forma eficiente, por meio do Agente de Vendas do CESOL Litoral Sul. A assistência tem proporcionado visibilidade, como também, a expansão das vendas e a renda dos empreendimentos.

A intervenção do Centro Público no setor de comercialização dos EES tem ofertado novas alternativas de mercado, sendo uma delas: clube de assinatura nacional de alimento de pequenos produtores (Brasil na Caixa), parceria que vem se firmando desde o ano de 2019, e por meio da Rede Interterritorial nas lojas colaborativas dos Centros Públicos de Juazeiro, Salvador (IMAGEM 3) e Vitória da Conquista.

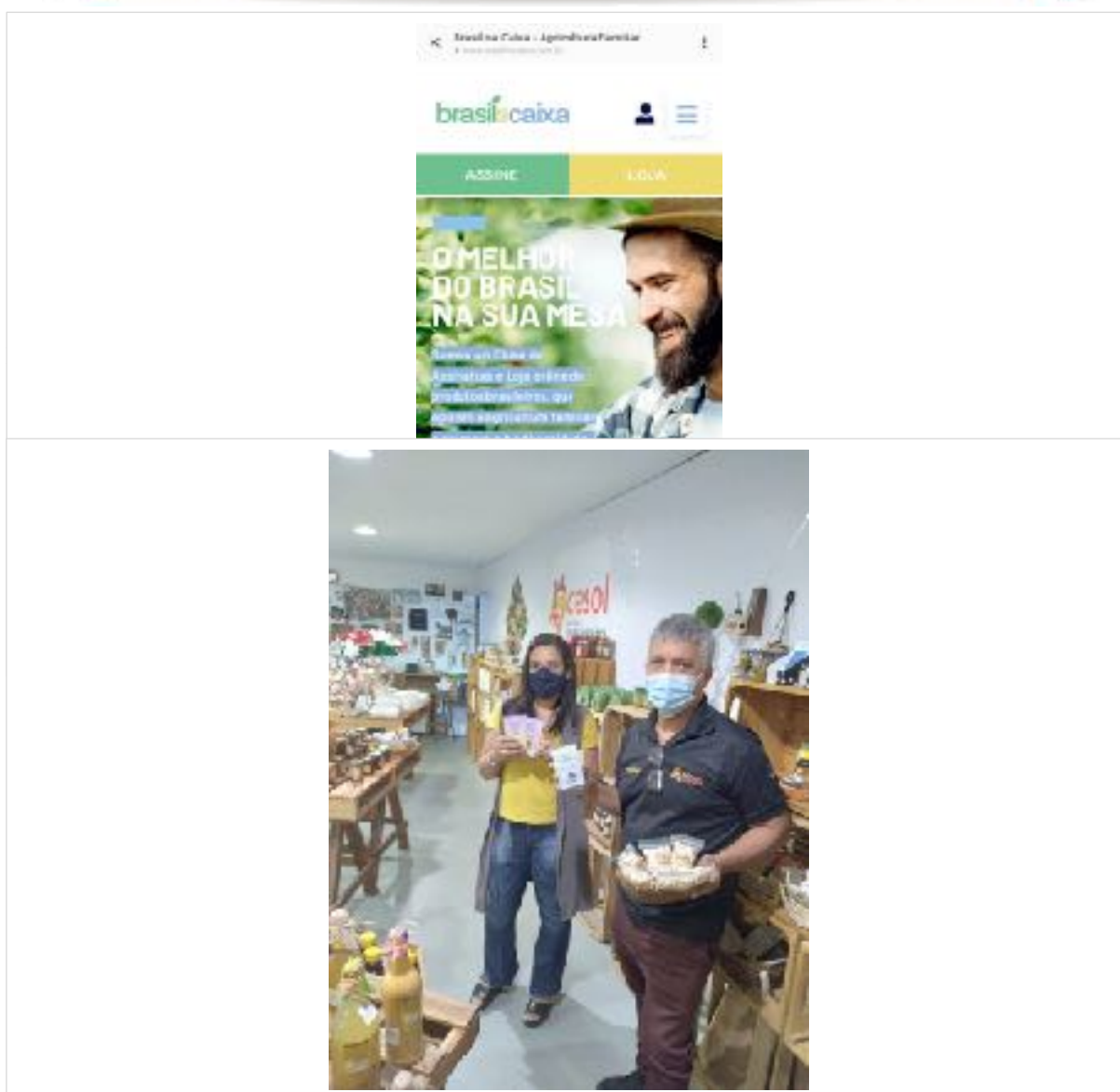


Imagem 3. Rede de comercialização Rede Interterritorial.

Outra alternativa de mercado convencional, são as redes sócias utilizadas como comércio eletrônico, é apresentado pela equipe técnica do CESOL Litoral Sul aos Empreendimentos que não conhecem ou não utilizam, por ser conhecido como um método de venda relativamente barato de se manter, fácil de manejar e presente na rotina de grande maioria da população em geral, sendo dessa forma um avanço em lucro e visibilidade, não só pontual, mas alcançando todo território nacional.



Imagem 4. Rede social usado como meio de comercialização.

CF 2.2 – 2.2.1 – Empreendimentos com o mínimo 02 aspectos do produto melhorado.

É sabido que, para exposição de uma mercadoria para comercialização, é necessário desenvolver um produto que atenda ao mercado, apresentando: qualidade (sabor, durabilidade e textura adequada); estratégias de precificação (Estudo de Viabilidade Econômica), identidade (logo marca e embalagem) e padrões demandados pelo mercado convencional (rótulo, registros e etc.).

O trabalho desenvolvido pela equipe técnica do CESOL Litoral Sul tem sido apropriado, atendendo as necessidades dos empreendimentos assessorados, estabelecendo qualificação no processo produtivo por meio de, oficinas de boas práticas, comércio justo, através da comercialização em lojas colaborativas e Feiras da Economia Solidária organizadas pela instituições, melhorias na rotulagem com estratégias de marketing, inserção de registros dos produtos com o selo da Agricultura Familiar e dentre outros mecanismo que estabeleça avanços no desenvolvimento das atividades dos empreendimentos.

Mediante o levantamento de informações adquiridas pelo instrumento CAD Cidadão, Estudo de Viabilidade Econômica e elaboração do Plano de Ação, foi empenhado à qualificação necessária nos produtos ou serviços dos EES.

As intervenções de melhorias têm beneficiado os EES, oportunizando agregação de valor a mercadoria e consequentemente a potencialização da comercialização. O melhoramento do produto do empreendimento tem oportunizado a visibilidade e expansão das vendas, trazendo melhores resultados na geração de rendas para inúmeras famílias.

Por tanto, as ações do Centro Público é proporcionar adequações no processo produtivo e na apresentação das mercadorias ou serviços. Foi apresentado todo material referente a este trabalho em anexo em CD-ROM, com apresentação textual justificada da necessidade de qualificação dos produtos ou serviços.

Tabela (TABELA 3.) referente aos 99 EES beneficiados com a inserção de mercadoria em mercados convencionais (CF 2.1 – 2.1.1) e com assistência de melhoria no produto (CF 2.2 – 2.2.1).

TABELA 3.

Nº	EMPREENHIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	Nº	EMPREENHIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS
1	GRUPO LILI PRODUTOS TERRA	51	GRUPO FAMILIAR PÃO DA MANGABINHA
2	GRUPO FAMILIAR MATINUS	52	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA (CNPJ: 27.919.099/0001-22)
3	ASSOCIAÇÃO MULHERES EMPREENDEDORA DE IBICARAÍ	53	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES FAMILIARES DO ESTADO DA BAHIA - APROFAMA (CNPJ: NÃO POSSUI)
4	GRUPO FAMILIAR BEM CACAO	54	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES E POSSEIROS DA ROÇA - ROÇA DO POVO (CNPJ: 63.172.134/0001-00)
5	GRUPO CIPRIZU	55	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR ECONOMIA SOLIDÁRIA - COOPAFS (CNPJ: 12.183.889/0001-79)
6	GRUPO AROMA DA MATA COSMÉTICO	56	ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES (CNPJ: 22.868.529/0001-09)
7	GRUPO FAMILIAR LAVINE CHOCOLATERIA	57	ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART (CNPJ:40.696.536/0001-08)
8	GRUPO FRUT ART	58	ASSOCIAÇÃO CATIVARE (CNPJ: NÃO POSSUI)
9	GRUPO SOBRAL DECORA	59	GRUPO FAMILIAR EMPÓRIO DA PIMENTA
10	GRUPO FAMILIAR ARTE DE CANETA PERSONALIZADA	60	GRUPO PRODUÇÃO NATURAIS
11	GRUPO FAMILIAR LENA SABORES	61	ASSOCIAÇÃO DE AFRO DESENVOLVIMENTO CASA DO BONECO DE ITACARÉ. (CNPJ: 04.524.613/0001-89)
12	GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES	62	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DE ITACRÉ- UNI (CNPJ: 10.657.672/0001-28)
13	GRUPO SLICE ARTESANATO	63	ASSOCIAÇÃO TABOQUINHAS DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO - ASTARTUC (CNPJ: 29.842.867/0001-80)
14	GRUPO LUAN MÓVEIS	64	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES QUILOMBOLA JOÃO RODRIGUES (CNPJ: NÃO POSSUI)

15	GRUPO RECANTO ART'S	65	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE ÁGUA FRIA. (CNPJ: 07.723.400/0001-74)
16	GRUPO FAMILIAR GELATO DO PAPAÍ	66	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS AGRICULTORES ORGÂNICOS DA APA DE ITACARÉ SERRA GRANDE - EMBAUBA (CNPJ: 09.253.858/0001-32)
17	GRUPO FAMILIAR ATELIÊ FRANCIS DOCES *	67	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS NOVO PARAÍSO DO PROJETO P.A JOÃO EPIFANE (CNPJ: NÃO POSSUI)
18	GRUPO FAMILIAR ALANA MACRAMÊ	68	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISCAS E ADJACÊNCIAS. (CNPJ: 12.395.479/0001-91)
19	ASSOCIAÇÃO ARTESANATO ITAJUÍPE	69	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA VIVA VIDA (CNPJ: 02.249.022/0001-15)
20	ASSOCIAÇÃO MAUÁ	70	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO DOS UBAITÉS (CNPJ: 10.324.152/0001-01)
21	ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES DE GADO LEITEIRO DE JUSSARÍ	71	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS AGRICULTORES DO BURIZINHO E REGIÃO (CNPJ: 12.519.596/0001-10)
22	GRUPO FAMILIAR CHOCOLATE DA JU	72	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES, TRABALHADORES RURAIS, MARISQUEIRAS, URBANAS E AFRODESCENDENTES DE MARAÚ - AMATAMUAN (CNPJ: 12.521.997/0001-04)
23	ASSOCIAÇÃO ECOLEV	73	ASSOCIAÇÃO DOS REMANESCENTES QUILOMBOLAS DO BARRO VERMELHO (CNPJ: 07.996.913/0001-59)
24	ASSOCIAÇÃO DOS PARCEIROS RURAIS DE CRUZINHA (CNPJ: 09.061.273/0001-10)	74	ASSOCIAÇÃO DO QUILOMBO EMPATA VIAGEM (CNPJ: 05.691.927/0001-39)
25	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA CONSTRUINDO SO SUL LTDA-TERRA VISTA (CNPJ: 00.144.99/0001-42)	75	ASSOCIAÇÃO DO QUILOMBO DO SÃO RAIMUNDO. (CNPJ: 07.260.820/0001-61)
26	GRUPO DE MULHERES DO ASSENTAMENTO TERRA VISTA - ARTE DA TERRA.	76	ASSOCIAÇÃO BORDADEIRAS DE MASCOTE (CNPJ: 04.571.066/0001-92)
27	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE BARRO PRETO. (CNPJ: 04.883.425/0001-47)	77	ASSOCIAÇÃO ESPERANÇA DO PARAÍSO E TRABALHADORES DO CAMPO. (CNPJ: NÃO POSSUI)
28	ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES EM REGIME DE ECONOMIA FAMILIAR DA PEDRA LASCADA (CNPJ: 03.662.713/0001-09)	78	ASSOCIAÇÃO PARAISENSE DE ARTESANATO E CULTURA. (CNPJ: NÃO POSSUI)
29	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO RIO CIPÓ DOIS HUMILDES (CNPJ: 02.250.878/0001-00)	79	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DA AGRICULTURA FAMILIAR DO Córrego das Pratas - AMAF (CNPJ: 16.673.439/0001-15)
30	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB. (CNPJ: 35.340.390/0001-23)	80	ASSOCIAÇÃO ARTESÃOS DE PAU BRASIL (CNPJ: 07.588.243/0001-31)
31	ASSOC. APIS MATA ATLÂNTICA - ASSOCIAÇÃO BANANICULTORES E APICULTORES EM DIVERSIFICAÇÃO DE BUERAREMA E ADJACÊNCIAS (CNPJ: 02.207.509/0001-35)	81	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INDÍGENA SUSTENTÁVEL DO MUNDO NOVO- ADESIM (CNPJ: 10.429.238/0001-90)
32	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA (CNPJ: 31.973.095/0001-53)	82	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DAS SERRAS DAS NASCENTES (CNPJ: 19.357.685/0001-56)
33	ASSOCIAÇÃO MÃOS MÁGICAS - AMMA. (CNPJ: NÃO POSSUI).	83	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JABUTICABA (CNPJ: 03.833.166/0001-87)
34	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS (CNPJ: 02.558.445/0001-52)	84	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS E COSTUREIRA DE SANTA LUZIA - COSTURART. (CNPJ: 18.308.524/0001-00)
35	ASSOCIAÇÃO CANAVIEIRENSE DOS AGRICULTORES E PRODUTORES RURAIS - DEUS DARÁ (CNPJ: 20.229.800/0001-96)	85	ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES MIL DE UBAITABA (CNPJ: 22.946.126/0001-96)
36	COOPERATIVA DE APICULTORES DE CANAVIEIRAS - COOAPER (CNPJ: 14.811.684/0001-16)	86	ASSOCIAÇÃO ESTRELA DO SUL DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE UNA - GALÍCIA (CNPJ: 04.458.970/0001-96)

37	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DA REGIÃO DA MANGUEIRA E ADJACÊNCIAS. (CNPJ: 01.716.385/0001-50)	87	ASSOCIAÇÃO APICULTORES DE UNA (CNPJ: 03.968.330/0001-63)
38	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO VALE DO LIMOIEIRO E ADJACÊNCIAS (CNPJ: 09.601.544/0001-83)	88	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, PESCADORES, MARISQUEIRAS, CATADEIRAS E RIBEIRINHOS DO DISTRITO DE COMANDATUBA (CNPJ: 03.815.471/0001-46)
39	ASSOCIAÇÃO ARTESANATO BELAS ARTES (CNPJ: NÃO POSSUI)	89	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR SEM TERRA - BURI (CNPJ: 03.020.882/0001-45)
40	COOPERATIVA DOS COSTUREIROS DE FLORESTA AZUL - COOFAC (CNPJ: 08.234.121/0001-00)	90	ASSOCIAÇÃO DOS PARCELEIROS DO PROJETO FAMÍLIA BARBOSA (CNPJ: 10.242.387/0001-46)
41	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES PRODUTORAS DO JACARANDÁ (CNPJ: 20.039.779/0001-66)	91	ASSOCIAÇÃO DE PEQUENAS PRODUTORAS RURAIS DOCES SEGREDOS DA FLORESTA (CNPJ: 22.357.441/0001-88).
42	COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESSBA/ NATUOCA (CNPJ: 10.158.416/0001-96)	92	ASSOCIAÇÃO ARTERA.
43	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR (CNPJ: 02.964.947/0001-70)	93	ASSOCIAÇÃO EMPÓRIO DO ARTESANATO DE URUCUCA E SERRA GRANDE-ASSOCIARTE (CNPJ: 338.510.033/0001-02)
44	ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO DOS TUPINAMBÁS DE OLIVENÇA (CNPJ: 082.68202/0001-20)	94	GRUPO MÃES SOLIDÁRIAS
45	ASSOCIAÇÃO INDÍGENA ARÔ ALBA (CNPJ: NÃO POSSUI)	95	GRUPO OFICINA GASTRONÔMICA
46	ORGANIZAÇÃO GONGOMBIRA DE CULTURA E CIDADANIA (CNPJ: 07.176.145/0001-97)	96	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES E MORADORES DO DISTRITO DE SANTA TEREZINHA. (CNPJ: 11.607.483/0001-03)
47	ASSOCIAÇÃO TUPINAMBÁ DA ALDEIA TUCUN (CNPJ: 08.381.174/0001-53)	97	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE JUSSARÍ
48	ASSOC. INDÍGENA DE TUPINAMBÁ DO ACUÍPE DE CIMA. (CNPJ: 18.920.613/0001-02)	98	GRUPO FAMILIAR NOEMI CESTOS
49	ASSOCIAÇÃO LARIÊ	99	GRUPO FAMILIAR HERMINIA E ARISTELA
50	GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS		

CF 2.3 – 2.3.2 (3) Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas.

As ferramentas de comunicação são importantes meios de propagar informações, sendo essencial para aumentar o engajamento da instituição, além de tudo, promovem coadjuvação e auxiliar na interação tanto com os empreendimentos assessorados, como o público.

O Centro Público Litoral Sul tem usado diversas peças de comunicação para efetuar a divulgação das ações empenhadas pela equipe técnica do CESOL. Entre os diversos instrumentos utilizados, estão: entrevista em rádios, CARDS, jornais impressos, canais de TV, instagram, facebook e entre outros.

Durante o trimestre, diversos mecanismos foram usados como meios de propagar as atividades e/ou serviços de comercialização produzido com base nas pontuações do Plano de Marketing.

Segue apresentação dos materiais confeccionados como peças de comunicação no 10º trimestre.

No dia 28 de junho de 2021 foi divulgado ação de distribuição dos kits de EPI'S para os catadores de materiais recicláveis do Projeto Pró-Catador, no município de Eunápolis e outras cinco cidades da região. O trabalho de beneficiamento as Associações e Cooperativas do segmento de coleta de resíduos sólidos, foi divulgado no canal de comunicação TV Santa Cruz, contando com a entrevista do Secretário Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, Davidson Magalhães e o Coordenador Geral do CESOL Litoral, Thiago Fernandes.



Imagem 2. Entrevista concedida pelo Secretário de Trabalho, Emprego e Renda da Bahia – Davidson Magalhães.



Imagem 3. Entrevista concedida pelo coordenador Geral do CESOL Litoral Sul.

A TV é um veículo de comunicação bastante eficiente e de grande extensão da divulgação das atividades do CESOL, fazendo o grande papel, levando informações de forma dinâmica e rápida para os telespectadores. No dia 10 de agosto de 2021 foi divulgado uma matéria na TV Cabralia, sobre o curso ofertado pelo Centro Público do beneficiamento de peixe. A entrevista contou com a divulgação da importância da qualificação realizada para os Empreendimentos Econômicos Solidários da região e as inúmeras famílias que estariam sendo beneficiada por meio dessas assistências técnica



Imagem 4. Entrevista – realização do curso de beneficiamento pescado.

O trabalho no setor de comunicação tem sido bastante satisfatório, suprimindo a necessidade de transmitir ao público as atividades executadas durante o trimestre. Diversos canais de divulgação são usados com a finalidade de publicar o trabalho de gestão do Centro Público. Sendo assim, as ações foram expostas nos principais jornais e blogs da região, como: Diário Bahia, Blog do Thame, Acorda Cidade, Correio 24 h e entre outros.



Imagem 5. Peça de comunicação – Jornais.

Os CARDS WEB são peças de comunicação bastante utilizadas na rede social instagram do CESOL Litoral Sul. A ferramenta funciona como um interlocutor, com informações resumidas, relevantes e de rápida compreensão, pode ser usado de várias formas e com funcionalidades diferentes pretendidas, sendo elas: prender a atenção das pessoas, mensagem de fácil compreensão ao público e compartilhamento rápido.

Baseado no Plano de Marketing de comercialização, o material utilizado como peça de comunicação, teve como finalidade realizar a propaganda dos produtos da economia solidária, assim como, a realização de campanhas em datas comemorativas. A estratégia tem oportunizado maior visibilidade e vendas das mercadorias expostas na loja colaborativa.



Imagem 01: Peça de comunicação utilizado no 1º trimestre/2020 - NIBS DE CACAU.



CF. 3 Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e Intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL.

CF 3.1 - 3.1.1 – Empreendimentos com produtos inseridos em Rede de comercialização.

As Redes de comercialização são constituídas por uma variedade de entidades (associações, cooperativas e grupos) conexas e com interesses comuns. A construção de uma Rede, com a participação de membros dos empreendimentos associativos assistidos pelo CESOL Litoral Sul, tem com finalidade melhorar a dinâmica de aquisição de matéria prima e os aspectos econômicos dos EES, através da cooperação entre os mesmos.

Foi realizada a inclusão dos Empreendimentos Econômicos Solidários, pertencentes na carteira do CESOL, na participação da Rede de Comercialização. Durante o ato de construção da ATA da Assembleia Geral de Constituição da Rede de Comercialização Solidária Litoral Sul ficou definido que, os EES entre associações, cooperativas e grupos de produção seriam convocadas a fazerem parte da Rede de comercialização do território. O regimento interno foi tratado com os membros dos empreendimentos, visando estabelecer normas essenciais na formação de uma Rede de comercialização. Segue todo material referente a este trabalho em anexo (CD-ROM).

O trabalho de Rede entre os EES já tornou-se uma integração muito comum aos Empreendimentos Econômicos Solidários do Centro Público Litoral Sul, onde cada vez mais vem fortalecendo e construindo uma economia cada vez mais justa e solidária.

Espaços constituídos como Rede de Comercialização:



Foto 1. Rua Adolfo Maron - Nossa Sra. da Conceição, Itabuna – BA .



Foto 2. Loja do Artesão em Itabuna.

CF. 3.3 - 3.3.1 Criação de fundo rotativo solidário criado com a participação dos EES atendidos pelo CESOL.

Com base as avaliações realizadas por meio do instrumento CAD Cidadão, foi diagnosticado que, as limitações dos EES são decorrentes à ausência de recursos suficientes para o capital de giro, investimentos e aquisição de insumos.

O Fundo Rotativo Solidário é um dispositivo de crédito ofertado pelo Centro Público que, traz um valor de investimento objetivando desenvolver melhorias no processo produtivo dos grupos assessorados. Tem como finalidade efetivar a promoção de rotatividade desse recurso, trazendo condições adequadas de trabalho por meio de financiamento, gerando trabalho e renda.

O ato constitutivo e regimento do Fundo Rotativo Solidário foi realizado contando com a participação dos empreendimentos assessorados pelo Centro Público Litoral Sul. O

material referente a essa atividade encontra-se em anexo em CD – ROM, contando com documentos comprobatórios.

CF. 3.4 - 3.4.1 – 99 (noventa e nove) Empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL.

Para o processo de comercialização nas lojas fomentadas e apoiadas pelos Centros Públicos de Economia Solidária, o CESOL (Litoral Sul) tem efetuado a comercialização dos produtos dos empreendimentos econômicos solidários. Os espaços de venda correspondentes são: a Loja da Economia Solidária (Empório Litoral Sul), localizada no espaço de comercialização Shopping Jequitibá e a loja virtual (Instagram), onde a comercialização tem sido realizada na página @cesollitoralsul no balcão online <https://balcao.online/cesol-litoral-sul> (IMAGEM 8). Em ambas alternativas são vendidas uma diversidade de produtos, como: artesanato, doces licores, peças de costuras e dentre outros produtos típicos do território.

Os grupos assessorados pelo CESOL têm comercializado seus produtos na loja (Empório do Litoral) desde o dia 05 de dezembro de 2019, data de sua inauguração. O trabalho realizado tem resultado no aumento da visibilidade e renda dos ESS. Segue em anexo em CD – ROM, Planilhas de faturamento dos empreendimentos durante o trimestre.





Foto 3. Stand, espaço de comercialização do Centro Público – Litoral Sul.

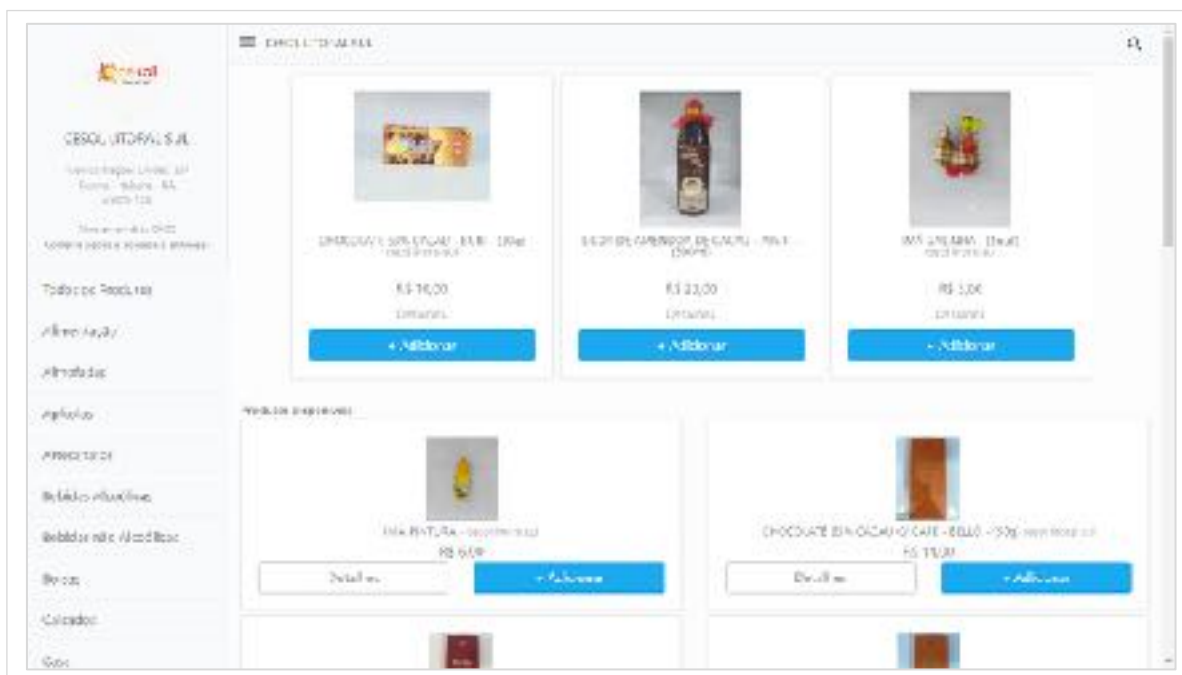


Imagem 8. Página do CESOL Litoral Sul no Balcão Online.

CF 3.5 - 3.5.1 – 1 (um) Evento de estímulo ao consumo responsável.

Nos dias 10 e 11 de agosto de 2021, foi realizado um curso de Beneficiamento de Tilápia e pescados. O curso contou com a professora Aparecida Mendes, mais conhecida como Cida Pescadora, residente na cidade de Sobradinho presidente de um empreendimento que produz derivados do peixe e acompanhada pelo CESOL Sertão do São Francisco.

Este curso tem como cunho de consumo consciente, pois foi trazido uma maneira de pensar no produto, garantindo todo aproveitamento e não gerando nenhum tipo de resíduo para o meio ambiente. Em parceria com o Instituto Superior de Sustentabilidade, Isus (Ilhéus) e a Ong Taboa (Uruçuca), diversas pessoas foram mobilizadas, além de empreendimentos já atendidos pelo CESOL Litoral Sul.

Durante os dois dias de curso, os participantes puderam aprender como beneficiar o pescado e utilizar os resíduos, que seriam descartados, mostrando assim, que tudo pode ser

aproveitado e incluindo o rejeito do peixe que pode ser transformado em ração para suplementação animal. A ideia central de realizar este curso, era agregar valor à peixes que estão presentes na região e possuem baixo valor comercial, fazendo diversos produtos elevando o valor vendido do pescado.



Foto 4. Evento de Consumo Consciente.



Foto 5. Evento de Consumo Consciente.

CF. 4 - Monitorar a assistência técnica socioprodutiva.

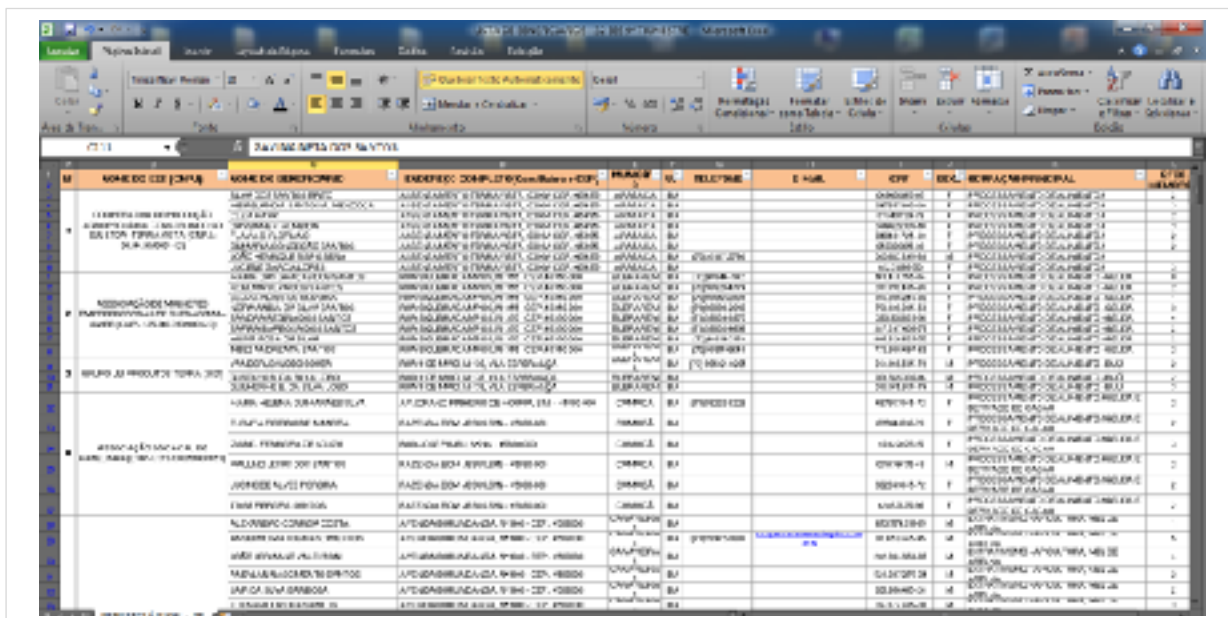
CF 4.1 - 4.1.1 – Percentual de empreendimentos com informações atualizadas.

As informações dos Empreendimentos Econômicos Solidários foram atualizadas em sua totalidade na planilha de dados (EXCEL) e no cadastro físico.

A plataforma virtual foi alimentada com os dados sócios econômicos dos novos EES assessorados pelo Centro Público, não sendo possível a realização da atualização dos CADS dos antigos empreendimentos, pois o programa não possui essa funcionalidade.

Os materiais encontram-se tabulados em uma planilha EXCEL, contendo informações, como: nome dos EES; apresentação do CNPJ (se houver); informações de localização (endereço e município); e-mail, telefone e CPF dos integrantes dos EES; número de homens e mulheres; tipo de segmento de produção e quantidade de membros familiares.

Modelo de planilha apresentado em relatório (IMAGEM 09), salvo em CD-ROM.



Nº	NOME DO EES (CNPJ)	NOME DO EMPREENDEDOR	ENDEREÇO COMPLETO COM CEP e UF	TELEFONE	E-MAIL	CPF	DESCRIÇÃO DO EMPREENDEDOR	QUANTIDADE DE MEMBROS FAMILIARES
1	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Rua da Liberdade, 123 - São Paulo, SP	(11) 1234-5678	maria@mae.org.br	123.456.789	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	10
2	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Rua da Liberdade, 123 - São Paulo, SP	(11) 1234-5678	maria@mae.org.br	123.456.789	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	10
3	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Rua da Liberdade, 123 - São Paulo, SP	(11) 1234-5678	maria@mae.org.br	123.456.789	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	10
4	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Rua da Liberdade, 123 - São Paulo, SP	(11) 1234-5678	maria@mae.org.br	123.456.789	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	10
5	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Rua da Liberdade, 123 - São Paulo, SP	(11) 1234-5678	maria@mae.org.br	123.456.789	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	10
6	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Rua da Liberdade, 123 - São Paulo, SP	(11) 1234-5678	maria@mae.org.br	123.456.789	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	10
7	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Rua da Liberdade, 123 - São Paulo, SP	(11) 1234-5678	maria@mae.org.br	123.456.789	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	10
8	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Rua da Liberdade, 123 - São Paulo, SP	(11) 1234-5678	maria@mae.org.br	123.456.789	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	10
9	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Rua da Liberdade, 123 - São Paulo, SP	(11) 1234-5678	maria@mae.org.br	123.456.789	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	10
10	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	Rua da Liberdade, 123 - São Paulo, SP	(11) 1234-5678	maria@mae.org.br	123.456.789	Associação de Mulheres Rurais de São Paulo	10

Imagem 09. Dados dos EES em EXCEL.

CF 4.2 – 4.3.1 – Percentual de famílias com informações atualizadas.

Desde o início do trabalho do Centro Público no ano de 2013, a assistência técnica do CESOL Litoral Sul tem contribuindo na difusão da economia solidária, oferecendo condições para o desenvolvimento dos empreendimentos e proporcionando apoio para mais de 1.868 beneficiados.

O material referente encontra-se catalogado em uma tabela EXCEL, apresentado os 128 EES assistidos pela equipe técnica. Em **negrito** está dos novos empreendimentos que estão entrando na carteira do CESOL.

No presente trimestre foi apresentado aumento de beneficiados, com o número de: 92 (noventa e duas) mulheres e 62 (sessenta e dois) homens.

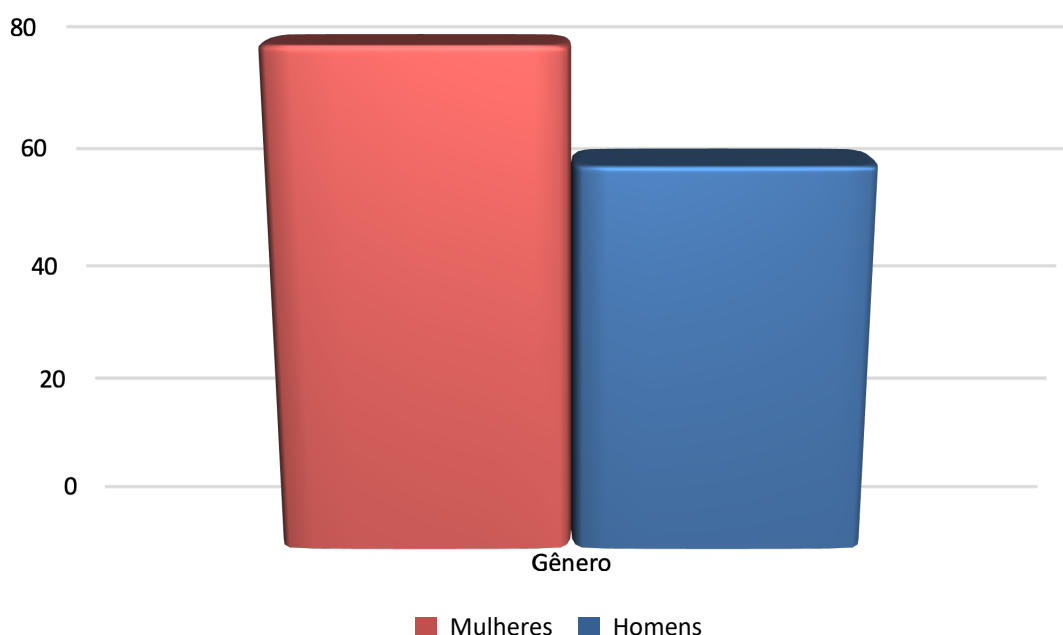


Gráfico 6. Representação gráfica – indicador de gênero.

Fonte: Próprio autor (2021).

CF 4.3 – 4.3.1 – Produtividade do Capital Fixo.

CF 4.4 – 4.4.1 – Efetividade da Produção.

A tabela 4 traz informações da capacidade de produção e capital fixo e efetividade da produção dos empreendimentos durante os trimestres. O material apresentado contém

informações produzidas através de dados obtidos ao analisar o processo produtivo do empreendimento assessorado. Ferramentas como CAD Cidadão e o Estudo de Viabilidade Econômica serviram de auxílios para construir o diagnóstico produtivo de cada EES.

TABELA 4.

Nº	Empreendimentos Econômicos Solidários	9º Trimestre		10º Trimestre	
		Produtividade do Capital Fixo	Efetividade da Produção	Produtividade do Capital Fixo	Efetividade da Produção
1	GRUPO LILI PRODUTOS TERRA	30.000 pacotes	R\$ 105.000,00	30.000 pacotes	R\$ 105.000,00
2	GRUPO FAMILIAR MATINUS	600 barrinhas	R\$ 3.300,00	600 barras	R\$ 3.300,00
3	ASSOCIAÇÃO MULHERES EMPREENDEDORA DE IBICARAÍ	300 produtos	R\$ 3.300,00	250 potes	R\$ 3.250,00
4	GRUPO FAMILIAR BEM CACAO	600 barrinhas	R\$ 3.300,00	650 barras	R\$ 3.575,00
5	GRUPO FAMILIAR CIPRIZU	300 peças	R\$ 3.300,00	300 peças	R\$ 3.300,00
6	GRUPO FAMILIAR AROMA DA MATA COSMÉTICO	180 peças	R\$ 2.700,00	180 peças	R\$ 2.700,00
7	GRUPO SOBRAL DECORA	150 peças	R\$ 2.100,00	150 peças	R\$ 2.100,00
8	GRUPO FAMILIAR LAVINE CHOCOLATERIA	600 barrinha	R\$ 3.300,00	720 barras	R\$ 3.960,00
9	GRUPO FRUT ART	150 peças	R\$ 3.000,00	120 peças	R\$ 2.400,00
10	GRUPO FAMILIAR ARTE DE CANETA PERSONALIZADA	90 peças	R\$ 1.050,00	90 peças	R\$ 1.050,00
11	GRUPO FAMILIAR LENA SABORES	900 Litros	R\$ 18.000,00	1.000 litros	R\$ 20.000,00
12	GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES	900 litros	R\$ 18.000,00	780 litros	R\$ 15.600,00
13	GRUPO SLICE ARTESANATO	45 peças	R\$ 2.100,00	35 peças	R\$ 1.125,00
14	GRUPO LUAN MÓVEIS	90 peças	R\$ 3.300,00	30 peças	R\$ 2.500,00
15	Grupo RECANTO ART'S	210 peças	R\$ 1.500,00	180 peças	R\$ 4.000,00
16	GRUPO FAMILIAR PICOLÉ DO PAPAÍ	900 picolé	R\$ 3.300,00	900 unidades	R\$ 3.300,00
17	GRUPO FAMILIAR ATELÊ FRANCIS DOCES *	900 unidades	R\$ 3.300,00	900 unidades	R\$ 3.300,00
18	ASSOCIAÇÃO ARTESANATO ITAJUÍPE	60 peças	R\$ 2.100	120 peças	R\$ 4.000,00
19	ASSOCIAÇÃO MAUÁ	300 peças	R\$ 1.770,00	200 peças	R\$ 1.000,00
20	ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES DE GADO LEITEIRO	12.000 litros	R\$ 21.000,00	12.000 litros	R\$ 21.000,00
21	GRUPO FAMILIAR ALANA MACRAMÊ	75 peças	R\$ 2.100,00	70 peças	R\$ 1.960,00
22	GRUPO FAMILIAR CHOCOLATE DA JU	600 barrinhas	R\$ 3.300,00	850 barras	R\$ 4.675,00
23	ASSOCIAÇÃO ECOLEV	600 peças	R\$ 3.300,00	230 peças	R\$ 1.058,00
24	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA CONSTRUINDO O SUL LTDA-TERRA VISTA (CNPJ.: 00.144.99/0001-42)	2.400 barras	R\$ 24.000,00	2.500 barras	R\$ 13.750,00

25	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB. (CNPJ.: 35.340.390/0001-23)	300 potes	R\$ 3.000,00	600 potes	R\$ 6.600,00
26	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA (CNPJ.: 31.973.095/0001-53)	540 vasos	R\$ 2.700,00	1.000 potes	R\$ 3.000,00
27	COOPERATIVA DE APICULTORES DE CANAVIEIRAS - COOAPER (CNPJ.: 14.811.684/0001-16)	2.400 vasos	R\$ 48.000,00	2.700 potes	R\$ 40.000,00
28	GRUPO LARIÊ	210 peças	R\$ 4.200,00	100 peças	R\$ 2.000,00
29	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA (CNPJ.: 27.919.099/0001-22)	900 barras	R\$ 13.500,00	1.500 barras	R\$ 22.500,00
30	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE ÁGUA FRIA. (CNPJ.: 07.723.400/0001-74)	600 L	R\$ 9.000,00	630 L	R\$ 9.450,00
31	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES QUILOMBOLA JOÃO RODRIGUES.	150 L	R\$ 2.250,00	150 L	R\$ 2.250,00
32	ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES MIL DE UBAITABA. (CNPJ.: 22.946.126/0001-96)	150 peças	R\$ 3.750,00	130 peças	R\$ 7.800,00
33	ASSOCIAÇÃO DOS PARCEIROS RURAIS DE CRUZINHA (CNPJ.: 09.061.273/0001-10)	–	–	500 L	R\$ 3.500,00
34	GRUPO DE MULHERES DO ASSENTAMENTO TERRA VISTA - ARTE DA TERRA.	–	–	50 unidade	R\$ 4.000,00
35	ASSOC. APIS MATA ATLÂNTICA - ASSOCIAÇÃO BANANICULTORES E APICULTORES EM DIVERSIFICAÇÃO DE BUERAREMA E ADJACÊNCIAS.(CNPJ.: 02.207.509/0001-35)	–	–	200 potes	R\$ 5.000,00
36	ASSOCIAÇÃO MÃOS MÁGICAS - AMMA.	–	–	30 peças	R\$ 2.500,00
37	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS (CNPJ.: 02.558.445/0001-52)	–	–	500 unidades	R\$ 3.000,00
38	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO VALE DO LIMOEIRO E ADJACÊNCIAS (CNPJ.: 09.601.544/0001-83)	–	–	1000 unidades	R\$ 8.000,00
39	ASSOCIAÇÃO ARTESANATO BELAS ARTES	–	–	110 peças	R\$ 2.750,00
41	COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESSBA/ NATUCOA (CNPJ.: 10.158.416/0001-96)	–	–	1000 barra	R\$ 18.000,00
41	ASSOC. INDÍGENA DE TUPINAMBÁ DO ACUÍPE DE CIMA. (CNPJ.: 18.920.613/0001-02)	–	–	100 potes	R\$ 1.600,00
42	ASSOCIAÇÃO CATIVARE (CNPJ.: NÃP POSSUI)	–	–	1800 barras	R\$ 5.400,00
43	ORGANIZAÇÃO GONGOMBIRA DE CULTURA E CIDADANIA (CNPJ.: 07.176.145/0001-97)	–	–	870 peças	R\$ 4.250,00

44	GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS	—	—	48 potes	R\$ 336,00
45	GRUPO EMPORIO DA PIMENTA	—	—	400 potes	R\$ 2.400,00
46	CASA DA CULTURA POPULAR - CASAR	—	—	50 peças	R\$ 5.000,00
47	ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART (CNPJ.:40.696.536/0001-08)	—	—	800 peças	R\$ 16.000,00
48	ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES (CNPJ.: 22.868.529/0001-09)	—	—	15.500 unidades	R\$ 15.440,00
49	CENTRO DE AGROECOLOGIA DA MATA ATLÂNTICA - OCA (CNPJ.:05.011.904/0001-36)	—	—	6 serviços	R\$ 8.000,00
50	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES E POSSEIROS DA ROÇA - ROÇA DO POVO (CNPJ.: 63.172.134/0001-00)	—	—	1.050 unidades	R\$ 15.000,00
51	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES QUILOMBOLA JOÃO RODRIGUES (CNPJ.: NÃO POSSUI)	—	—	200 L	R\$ 3.200,00
52	ASSOCIAÇÃO DE AFRO DESENVOLVIMENTO CASA DO BONECO DE ITACARÉ (CNPJ.: 04.524.613/001-89)	—	—	47 peças	R\$ 5.610,00
53	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS AGRICULTORES ORGÂNICOS DA APA DE ITACARÉ SERRA GRANDE - EMBAUBA (CNPJ.: 09.253.858/0001-32)	—	—	1.057 unidades	R\$ 20.640,00
54	GRUPO FAMILIAR DA REGIÃO DOS QUERINOS (CNPJ.: NÃO POSSUI)	—	—	900 unidades	R\$ 4.000,00
55	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISCAS E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 12.395.479/0001-91)	—	—	120 kg	R\$ 4.200,00
56	GRUPO FAMILIAR HERMINIA E ARISTELA	—	—	20 peças	R\$ 900,00
57	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SUNSTENTAVEL DE AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE JUSSARÍ	—	—	300	R\$ 2.100,00
58	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA VIVA VIDA (CNPJ.: 02.249.022/0001-15)	—	—	2300 kg	R\$ 11.500,00
59	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES, TRABALHADORES RURAIS, MARISQUEIRAS, URBANAS E AFRODESCENDENTES DE MARAÚ - AMATAMUAN (CNPJ.:12.521.997/0001-04)	—	—	300 peças	R\$ 12.600,00
60	ASSOC. BORDADEIRAS DE MASCOTE (CNPJ.: 04.571.066/0001-92)	—	—	100 peças	R\$ 3.800,00
61	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS E COSTURERURA DE SANTA LUZIA - COSTURART (CNPJ.: 18.308.524/0001-00)	—	—	180 peças	R\$ 1.400,00
62	GRUPO FAMILIAR NOEMI CESTO	—	—	15 peças	R\$ 1.200,00

63	ASSOCIAÇÃO EMPÓRIONO ARTESANATO DE URUÇUCA E SERRA GRANDE-ASSOCIARTE (CNPJ.: 338.510.033/0001-02)	—	—	710	R\$ 4.300,00
64	ASSOCIAÇÃO DOS PARCELEIROS DO PROJETO FAMÍLIA BARBOSA (CNPJ.: 10.242.387/0001-46)	—	—	2.000	R\$ 29.100,00



Aumento da Renda; Não houve mudança na Renda e Queda na Renda.

Os dados apresentados são referentes a renda de cada grupo assessorado, com base a comercialização na loja colaborativa do CESOL, rede de comercialização e mercados convencionais. O acompanhamento produtivo de cada empreendimento é realizado trimestralmente, no intuito de avaliar os avanços ou irregularidades na produtividade. Ao avaliar a renda dos 32 EES inseridos no trimestre anterior, pode-se diagnosticar que, 35% dos empreendimentos tiveram aumento em suas rendas, outros 35% tiveram redução, já 30% mantiveram a sua renda estabilizada. Os EES que apresentaram baixa produtividade, se deve a diversos fatores, entre eles está o aumento do preço dos insumos.

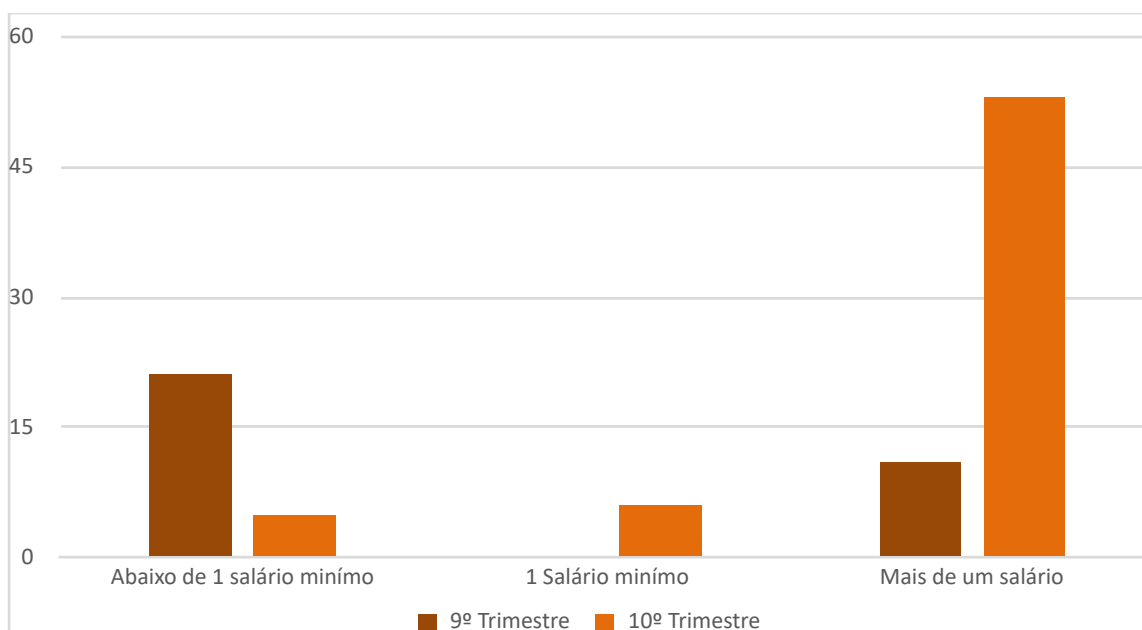


Gráfico 7. Representação gráfica da Renda mensal dos EES.
Fonte: Próprio autor (2021).

Estão presentes no gráfico, dados dos EES assistidos no nono e no décimo trimestre. Conforme à representação gráfica o número de empreendimento com mais de um salário mínimo é maior que as categorias com abaixo de 1 (um) salário e 1 (um) salário mínimo. No entanto, é sempre importante avaliar se o valor da renda é proporcional ao número de integrantes de cada empreendimento.

CF. 5 – Articulação, governança e formação permanente.

CF 5.1 – 5.1.1 – Fomento de política pública municipal em economia solidária.

A economia solidária no seu nascedouro, surgiu das lutas democráticas diante a crise do capital, as cooperativas também tem sido um dos instrumentos utilizada para supera a dificuldade deste período.

Em visita aos 26 municípios do Território Litoral Sul, nos deparamos com várias situações, sendo a principal delas, o aumento do desemprego. Sendo assim, a valorização das políticas públicas chega como uma opção de combate a crise. Em vista disso, a Secretária de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE) do governo do Estado da Bahia, busca por mecanismo que possibilite a geração de trabalho e renda para o fortalecimento e o desenvolvimento da região.

Portanto, a aprovação da Lei de Economia Solidária nos 26 municípios do Território Litoral Sul, região cacaueteira, oportuniza a equidade e melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Durante o 10º trimestre, o Coordenador de Articulação Gilson Costa, participou de ações objetivando, fomentar a atuação do CESOL Litoral Sul nos municípios de atuação da política pública do Centro Público. A iniciativa de trazer um debate de grande relevância para o município que é a economia solidária. Todos os materiais referentes essas ações estão descritas em relatórios e apresentadas em CD-ROM.

CF 5.2 - 5.2.1 – Realização de evento formativo em economia solidária.

No dia 17 de setembro de 2021, foi realizado um evento formativo com o tema: Audiência Pública em Economia Solidária, proposto pela Vereadora Wilma, na cidade de Itabuna. O local da audiência Pública foi na Câmara de Vereadores do município acima citado, no plenário principal Raimundo Oliveira. Para tratar do tema, foram convidados o Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do governo do estado da Bahia-Davidson Magalhaes, o Secretário Municipal de Meio ambiente de Itabuna-Moacir Smith, a Defensora Pública do

estado da Bahia-Dra. Aline Muller e o Coordenador Geral do CESOL Litoral Sul-Thiago Fernandes.

Durante o evento, os membros da mesa falaram acerca da história, histórico e dados sobre a economia solidária no mundo e no município de Itabuna. O evento pode ser acompanhado de maneira virtual pelo canal do youtube da Câmara de Itabuna ou presencialmente através do auditório do plenário Raimundo de Oliveira. Diversos empreendimentos acompanhados pelo CESOL Itabuna, puderam participar e fazer intervenções de maneira qualificada sobre o tema em questão.

As informações apresentadas pelos convidados além das apresentadas pelo público, vão servir de subsidio para a construção do Projeto de Lei a ser apresentado pela Vereadora Wilma, a proponente da audiência.



Imagem 10. CARD publicado nas redes sociais para convidar o público.



veiculadas na área do chocolate.

Diversos empreendimentos assessorados pelo Centro Público Litoral Sul fazem parte da cadeia produtiva do beneficiamento do cacau para produção de chocolates finos artesanais.

O empreendimento assessorado pelo CESOL, Grupo Familiar Chocolate da Ju, possui uma atividade no segmento de produção de chocolates diversos de alta qualidade, que foi premiado no concurso realizado pelo Sistema CNA, Senar em parceria com Centro de Inovação do cacau (CIC) e com a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC).

No 10 ° trimestre 3 peças de comunicação foram apresentadas, trazendo em destaque na reportagem o trabalho de assessoria do CESOL Litoral Sul, que tem realizado o papel de oportunizar o aprimoramento nos produtos dos EES, assim como o Grupo Familiar Chocolate da Ju, que recebeu a premiação do 3º melhor chocolate no Prêmio Brasil Artesanal 2021.



Imagem 12. Peça de comunicação veiculadas na área do Chocolate.
<https://diariobahia.com.br/chocolate-da-economia-solidaria-da-bahia-e-eleito-terceiro-melhor-do-pais/>



Para o cumprimento desta meta, optamos por não fazer a formação em chocolates e bombons, tendo em vista que o primeiro passo para termos um produto de qualidade era ter uma matéria prima de qualidade, neste caso o cacau. Outro fator que contribuiu para a escolha de fazermos um curso voltado para o trabalho da qualidade das amêndoas de cacau, foi o andamento das obras na unidade de produção de chocolate, Fabrica ChocoSol, ficando assim de maneira temporária impossibilitados de usar o espaço da unidade produtiva em chocolates.

No dia 27 de julho de 2021, foi realizado um evento formativo sobre alguns processos essenciais na produção de cacau fino. O evento foi realizado pela Associação Cacau Sul da Bahia, responsáveis por conceder o selo de indicação geográfica no território. Essa parceria se deu através de conversas de Thiago Fernandes, Coordenador Geral do CESOL Litoral Sul e Cristiano Santana, coordenador do Selo de IG no sul da Bahia.

O evento foi realizado no Assentamento João Amazonas, empreendimento atendido pelo CESOL Litoral Sul, na cidade de Ilhéus, e contou com a participação de diversos cacaucultores do território. Durante a programação os produtores puderam aprender sobre o processo de colheita dos frutos maduros, seleção das melhores espécies, tempo adequado e boas práticas de fermentação além do processo correto de secagem das amêndoas.

A escolha deste curso foi intencional, tendo em vista que para fazer um chocolate de

boa qualidade o processo de seleção destas amêndoas do fruto do cacau, precisam sofrer todo este impacto positivo.



Fotos 7, 8 e 9. Curso em qualidade de amêndoa de cacau.

4. DESCRITIVO DE AÇÕES RELEVANTES NO PERÍODO DE JULHO À OUTUBRO DE 2021.

Durante o 10º trimestre foram realizadas diversas atividades juntamente com os empreendimentos - EES.

Ações relevantes do Centro Público de Economia Solidária – Território Litoral Sul.		
Atividade	Data	Tema
4.1 Parceria Territorial.	19/06/2021	Ação territorial em parceria com município Itajuípe -BA.
4.2 Entrega de equipamentos	29/07/2021	Entrega de equipamentos de proteção individual para catadores de materiais recicláveis.
4.3 IV Encontro dos CESOL'S.	01/08/2021	Intercambio entre os Centros Públicos.
4.4 Feira Brava Arte	30/08/2021	Evento de literatura do Resort Cana Brava.
4.5 Curso de elaboração de projeto	02/09/2021	Curso de elaboração de projeto - equipe técnica do CESOL.
4.6 Parceria	03/09/2021	Parceria – Aquisição do SELO da Agricultura Familiar.

4.7 Assessoria Técnica	15/09/2021	Assessoria técnica aos catadores de matérias reciclados de Itabuna
4.8 Entrega de Certificados	21/09/2021	Entrega de Certificados no município de Itajú do Colônia
4.9 Parceria	05/10/2021	Programa Empreender Mulher
4. 10 Curso de doces, compotas e boas práticas	07/10/2021	Curso de doces, compotas e boas práticas - Ilhéus
4. 11 Parceria	07/10/2021	Parceria com Organização TABÔA
4. 12 Feira de artesanato	14/10/2021	Encontro Regional de artesãos – Itacaré

4.1. Parceria Territorial

Na data de 19 de julho de 2021, aconteceu no município de Itajuípe, um encontro do Coordenador do Centro Público de Economia Solidária – Litoral Sul, com diversos representantes do Poder Público municipal, com objetivo de desenvolver ações voltadas para os empreendimentos solidários da cidade, bem como estabelecer parcerias com o intuito de buscar melhorias para os beneficiários.

O encontro contou com a participação da Engenheira Agrônoma do CESOL, Bárbara Aragão; o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Sr. Ramos Júnior; a Diretora de Cultura, a Sra. Silmara Oliveira; o Diretor de Comunicação e Vereador Jean de Vasconcelos; o representante da Associação Comercial de Itajuípe, o Sr. Jorge Guimarães; Agente de Desenvolvimento, O Sr. Fausto Nascimento; a empreendedora, Sra. Rita Santana e as Engenheiras, Sras. Josy e Aparecida

Nesta assentada, foi possível a realização de diálogos acerca da necessidade em apoiar os pequenos produtores da região, principalmente no que se refere à investimentos para os empreendimentos econômicos e solidários da Cidade, posto que há uma diversidade de produtos elaborados e produzidos por estes que possuem um enorme potencial de comercialização em várias localidades do Estado, principalmente os produtos derivados do cacau, posto que o Município foi um dos pioneiros no cultivo e beneficiamento da fruta.

Atualmente, os itens produzidos pelos produtores são: doces, compotas, chocolates, licores, polpa de frutas, artesanatos entre diversos outros itens que são desenvolvidos,

contudo, com várias dificuldades enfrentadas pelos grupos, no momento da divulgação e comercialização destes itens e por este motivo, o Centro Público pontuou os problemas enfrentados e solicitou aos representantes do Poder Público Municipal apoio necessário para estes empreendimentos.

Neste sentido, o resultado foi muito favorável e produtivo, posto que os representantes ali presentes, se comprometeram a realizar uma reunião com o Prefeito Municipal e encaminhar todas as solicitações elaboradas, além de levar ao conhecimento dos Vereadores o Projeto de Lei da Economia Solidária, no qual traz em seu bojo direitos conferidos aos grupos solidários, fazendo com que, caso este seja aprovado, seja dado um passo adiante e de extrema importância para os pequenos produtores. Também foi colocado em pauta o debate acerca da realização de uma Feira, com o intuito de promover a movimentação do comércio local, com exposição dos produtos feitos pelos produtores, bem como aumentar a divulgação e comercialização destes produtos não só naquela localidade, mas para toda aquela região e Cidades circunvizinhas.

Por fim, cumpre salientar que o diálogo superou as expectativas, principalmente no que tange à implementação de políticas públicas voltadas para Agricultura Familiar e Economia Solidária, onde foi ressaltada a importância de valorizar o pequeno produtor da Região Litoral Sul, adotando medidas concretas para auxiliar os grupos neste período de pandemia, uma vez que a renda dos grupos tem sido cada vez mais baixa, enfatizando sobre as dificuldades na produção e comercialização dos produtos.

P:



Na data de 29 de Julho de 2021, foram entregues máquinas (prensas hidráulicas, carrinho elétrico e balança) e equipamentos de proteção individual para 500 catadores de materiais recicláveis dos Municípios de Itamarajú, Teixeira de Freitas, Itabuna, Ilhéus e Eunápolis.

Os equipamentos servirão para facilitar, ganhar tempo e espaço no galpão onde são realizadas a separação de todo material coletado e foram oferecidos oficinas e cursos de capacitação para a utilização destes equipamentos, bem como de sustentabilidade, defesa do meio ambiente e de contabilidade, com o objetivo de qualificar esses agentes que desempenham a função da reciclagem.

O desenvolvimento e formalização das Associações e Cooperativas de catadores, têm servido como mecanismo de fortalecimento em busca de ações afirmativas e direitos conferidos a estes grupos, tendo em visto que os mesmos vivem em situações precárias, desempenhando o trabalho em péssimas condições e de forma vulnerável, necessitando, portanto, de um apoio do Poder Público através de ações desempenhadas por diferentes órgãos e diversas Instituições, através de ações com um olhar voltado para a parte social, ambiental e econômica destes grupos.

Assim sendo, a iniciativa contribui para a qualidade de vida e melhoria na condição de trabalho de diversas famílias vulneráveis, as quais estão empenhadas nesta atividade, com o

objetivo de obter renda através da reciclagem, bem como, ações nas áreas de capacitação, formação, assessoria técnica, incubação de cooperativas e empreendimentos sociais solidários, pesquisas e estudos sobre o ciclo de vida dos produtos e a responsabilidade compartilhada, aquisição de equipamentos, máquinas e veículos, implantação e adaptação de infraestrutura física e a organização de redes de comercialização e cadeias produtivas integradas por cooperativas e associações de trabalhadores em materiais recicláveis e reutilizáveis.

Há que se ressaltar que o trabalho desenvolvido pelos catadores é de suma importância, tendo em vista que serve como forma de consolidação para as políticas públicas de Economia Solidária e contribuem de forma significativa para a cadeia produtiva no tratamento de resíduos sólidos. Em seu trabalho, os catadores realizam um serviço de utilidade pública, já que com a coleta do lixo e sua venda para reciclagem, diminuem a quantidade de materiais que, caso fossem descartados, ocupariam espaço em aterros e lixões, aumentando o volume de resíduos e diminuindo a vida útil desses espaços destinados ao descarte.

São os catadores que coletam, separam, transportam, acondicionam e, às vezes, beneficiam os resíduos sólidos, transformando o que antes era visto como lixo, inútil e pronto para ser descartado, em mercadoria, com valor de uso e de troca.



Foto 11. Entrega de equipamentos de proteção individual para catadores de materiais recicláveis.

3. IV Encontro dos CESOL's.

No dia 31 de julho a 02 de agosto foi realizado o IV Encontro dos CESOL'S, contando com a participação dos Centros Públicos do Território Litoral, Juazeiro, Costa do Descobrimento e Piemonte da Diamantina.

Durante o evento realizado no município de Porto Seguro – BA, estiveram presentes o superintendente da Economia Solidária da Bahia, a equipe técnica da Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, os presidentes das OS, os Coordenadores gerias e os agentes sócios produtivos.

A atividade teve como objetivo realizar a capacitação dos colaboradores dos Centros Públicos (CESOL'S), por meio de orientações referente ao trabalho de assessoria técnica realizada aos Empreendimentos. Além de tudo, o encontro proporcionou uma roda diálogo bastante rica, mediante a troca de experiências de cada Espaço Público de Economia Solidária. Na oportunidade, o CESOL Litoral Sul fez uma apresentação usando o slide, onde foi apontado o trabalho que vem sendo realizado no seu território de atuação, contudo, pontuou os benefícios gerados na região com as ações de fomento a economia solidária.



Foto 12. Encontro do CESOL’S.



Foto 13. Encontro do CESOL’S.

4.4 Feira Brava Arte

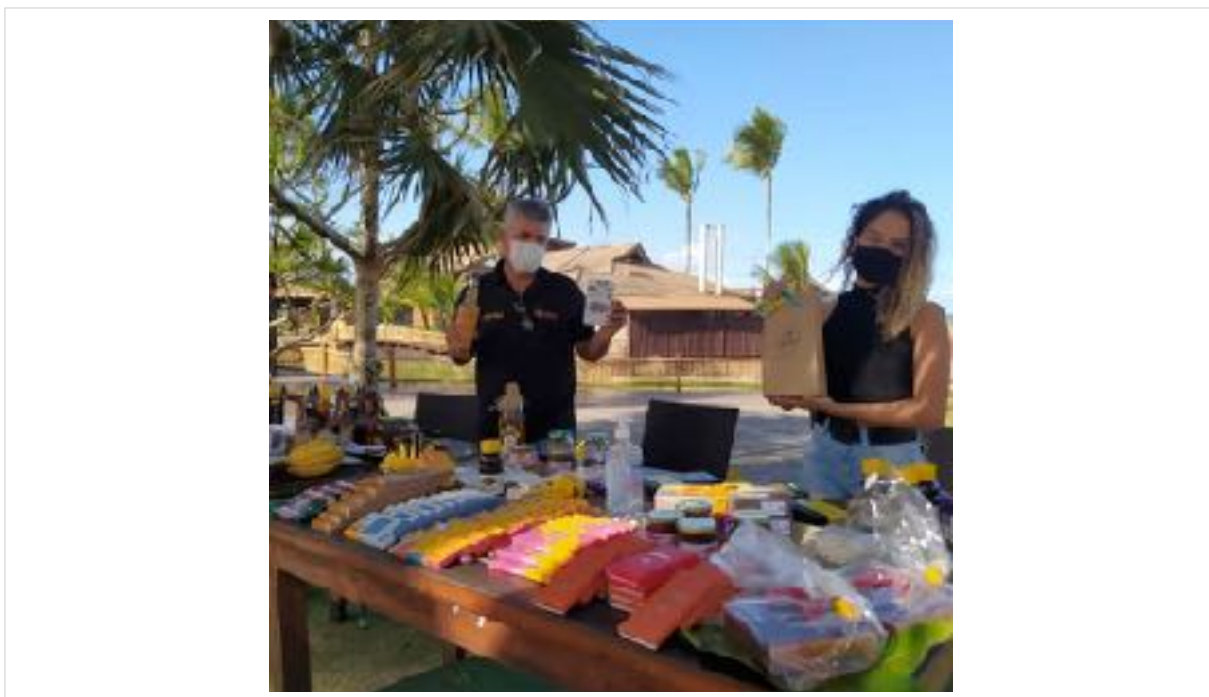
A convite do Resort Cana Brava, o CESOL Litoral Sul participou nos dias 28 a 29 de agosto do Feira Brava Arte, evento de literatura.

A feira realizada com a temática Jorge Amado, contou com a presença de vários artistas regionais da literatura. A presença do CESOL tinha como propósito, trazer uma experiência ao público, apresentando os produtos região, derivados do cacau.

No evento foram apresentados um mix de produtos, que inclui itens como: geleia de cacau, chocolates diversos, mel de cacau, nibs, melaço entre muitos outros. São produtos da economia solidária que, trazem a identidade local, através de sabores, ingredientes e aromas.

A participação do Centro Público foi bastante positiva, pois não apenas proporcionou a comercialização dos produtos dos EES, mas como também, a divulgação e a visibilidade da diversidade de produtos ofertados pelos os mesmos. Na ocasião, foi apresentado ao público o papel do CESOL'S, como um importante instrumento para conduzir no desenvolvimento dos empreendimentos.





4.5 Curso de elaboração de projeto

O CESOL Litoral Sul desenvolve seus trabalhos buscando sempre novas alternativas de parcerias e investimentos. A participação de editais públicos é uma das ferramentas utilizadas para aquisição de recursos para aprimorar os serviços dos EES.

No presente trimestre, a equipe do CESOL Litoral Sul participou de uma capacitação na Elaboração de Projetos. O objetivo do curso é aperfeiçoar os colaboradores para que cada vez mais seja disponibilizado o melhor atendimento aos empreendimentos assessorados.

O conhecimento na elaboração de projetos, proporcionará que, membros da equipe beneficie os empreendimentos, convocando a participarem de editais.



4.6 Parceria

No dia 03 de setembro, foi realizado um encontro entre integrantes da equipe do

CESOL Litoral Sul, Coordenador Geral Thiago Fernandes e o técnico Fábio Lopes, com o superintendente estadual de Agricultura Familiar, Vinícius Vieira. A reunião realizada teve com finalidade, buscar benfeitorias para o setor da região cacaueiras, sendo uma delas, aquisição do selo da agricultura familiar dos produtos oriundos dos EES do território Litoral Sul.

É sabido que o Selo da Agricultura Familiar ela agrega valor aos produtos, pois, traz a identificação de mercadorias de pequenos produtores que cultivam alimentos saudáveis. A aquisição do material torna-se mais atrativo na comercialização do produto, portanto, o Centro Público vem articulando para que os empreendimentos adquiram o SELO de identificação da Agricultura Familiar.



Foto 18. Equipe técnica do CESOL – Parceria.

4.7 Assessoria Técnica

No dia 14 de setembro foi realizada a assembleia de catadores de resíduos sólidos de Itabuna, com auxílio do CESOL Litoral Sul e a Defensoria Pública da Bahia. O encontro contou com participação dos mais 120 catadores cadastrados na ficha de inscrição da Associação de Agentes Ambientais e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis de Itabuna – AACRRI.

Durante a assembleia foi discutido diversos assuntos, entre eles: a escolha da logo marca do grupo. Entre outros assuntos debatidos estava a inserção de novos colaboradores na associação. Portanto, as demandas apresentadas durante em reunião foram decididas de forma democrática e coletiva.

Visando as necessidades dos catadores de material reciclado, em ter condições mínimas adequadas de moradia, o Centro Público firmou uma parceria com os estudantes de arquitetura da Unime de Itabuna. A ação tem como finalidade, traçar um Planejamento para suprimir as principais necessidades dos integrantes do grupo com suas residências.



Foto 19. Assembleia entre os catadores de material reciclado do município de Itabuna.



Foto 20. Parceria com os estudantes de arquitetura da Unimac.



Foto 21. Assembleia entre os catadores de material reciclado do município de Ilhéus.

4.8 Entrega de Certificados

No dia 21 de setembro, no município de Itaju do Colônia, foi entregue os certificados das participantes do Curso de Doces e Compotas realizado no último mês (agosto). A atividade contou com participação da equipe do CESOL Litoral Sul, Coordenador Geral, Thiago Fernandes e Coord. de Articulação, Gilson Araújo, onde foram recebidos pelo presidente do Legislativo, Antônio Barros Filho, pela primeira secretária, Suzana Rocha.

O curso ministrado pela profissional Luciana Lavisnsek, nutricionista, portadora do documento de inscrição CRN5 – 3384, beneficiou 20 lideranças comunitária, trazendo treinamento e capacitação para as mesmas.

O Centro Público de Economia Solidária tem buscando sempre alternativas para ofertando trabalho aos EES do território. Oficinas e Curso são um dos mecanismos utilizados para capacitar os empreendimentos para geração de renda. Portanto, a qualificação e a certificação desses grupos é de extrema importância para oportunizar avanços no processo produtivo dos Empreendimentos Econômicos Solidários.



Foto 22. Assembleia entre os catadores de material reciclado do município de Itabuna.

4.9 Parceria

Nas datas 29 a 01 de outubro foi realizado no município de Itabuna por meio da Secretaria de Trabalho Emprego, Renda e Esporte da Bahia (SETRE) e Secretaria de Políticas para Mulheres do Estado da Bahia (SPM), em parceria com o Centro Público de Economia Solidária do Território Litoral Sul, um Curso de Gestão de pequenos negócios do programa Empreender Mulher.

O evento teve como encerramento a realização de uma feira no centro da cidade de Itabuna. Como apoio, o CESOL disponibilizou 15 barracas para o evento, para que fosse realizado a comercialização dos produtos das participantes do curso. Além de tudo, durante a feira, os técnicos realizaram acompanhamento as empreendedoras, dando orientações na comercialização e precificações dos produtos.

São mais de 100 mulheres beneficiadas com o Curso de Gestão de pequenos negócios. A ação finalizou com a entrega de certificados e a premiação de 1º, 2º e 3º lugar para as participantes que tiveram maior destaque na comercialização.



Foto 23. Programa – Empreender Mulher.



Foto 28: Entrega de Certificados.

4. 10 Curso de doces, compotas e boas práticas

Na terça-feira do dia 7 de outubro, vinte e cinco mulheres pertencentes a Associação indígena, atendida pelo Centro Público, estiveram participando do Curso de Doces, Compotas

e boas práticas, ministrada pela nutricionista do CESOL, Luciana Lavinsnck.

A iniciativa do tem como finalidade contemplar o grupo com formação para geração de renda por meio de sua atividade socioprodutiva. O grupo que já atua no setor pôde aprimorar seus conhecimentos para desenvolver produtos de excelência.

O curso apresentado é uma solicitação realizada pelos grupos assessorados pelo CESOL Litoral Sul que, tem atingido bons resultados e a aprovação dos empreendimentos beneficiados.



Imagem 13. CARD utilizado para divulgação.



Na data de 07 de outubro de 2021, os grupos econômicos solidários de Serra Grande e Uruçuca foram atendidos pelos Técnicos do Centro Público, na Sede da Taboa. Neste encontro, os Técnicos coletaram diversas informações dos Empreendimentos que já são atendidos pelo CESOL, atualizando os Cadastros destes e orientando no que fosse possível.

Aproveitaram também o ensejo para analisar e cadastrar alguns grupos que estavam, presentes e possuíam interesse em serem atendido pelo CESOL e pela Taboa, oportunidade em que os Técnicos informaram quais os requisitos que precisam ser preenchidos para tal finalidade e procederam com diversas orientações.

Na mesma data, o Coordenador Geral do Centro Público, Thiago Fernandes se reuniu com o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Ilhéus, o Sr. Vinicius Briglia, com o objetivo de buscar um espaço de produção multifuncional, para atender algumas cadeias produtivas que necessitam de espaço adequado às normas sanitárias vigentes.

No encontro também estavam presentes a Sra. Lene Bispo, representante do Instituto Superior de Sustentabilidade (ISUS), o Major Manoilzo das Neves da 69ª Companhia Independente da Polícia Militar e o Superintendente de Desenvolvimento Econômico, o Sr. Maurício Galvão.

Nesta assentada, foi possível debater acerca da importância de estabelecer um local,

onde os empreendimentos econômicos solidários possam desenvolver a sua produção, tendo em vista que alguns muitos não possuem nem local, nem equipamentos adequados para elaboração dos seus produtos.

Assim, sendo os representantes ali presentes se comprometeram em auxiliar o Centro Público em nesta iniciativa, informando que tal projeto seria levado ao conhecimento do Prefeito e as alternativas apresentadas neste encontro seriam analisadas pela equipe do Poder Executivo.



Foto 25. Parcerias com o Centro Público.



Na data de 14 de outubro de 2021, aconteceu na Cidade de Itacaré a Feira de Artesanato da Bahia, onde os grupos atendidos pelo CESOL, participaram do evento, expondo e comercializando os seus produtos, bem como participaram do Encontro Regional de artesãos, onde foram discutidas Políticas Públicas voltadas para a categoria.

No evento foram apresentadas diversas técnicas de artesanato, tais como: cerâmica, bordados, trançados de fibras naturais de cipós, beneficiamentos de cocos, santos moldados na argila, bonecos de pano representando a fauna local, arte em tecidos e retalhos de crochê.

Tal iniciativa serviu para demonstrar os produtos elaborados pelos artesãos que são atendidos pelo Centro Público, salientando que os participantes passaram por uma seleção onde foram avaliadas as peças desenvolvidas e só as que foram aprovadas pelo crivo da Organização do evento que foram levadas para a exposição.

Ressalta-se que a realização desses eventos serve como forma de divulgação do trabalho dos artesãos, bem como mais uma fonte de renda para o grupo, posto que estes passaram e ainda passam por diversas dificuldades durante o período da pandemia.



Foto 28. Participantes do Encontro Regional de artesanos.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A Pesquisa de Satisfação é um instrumento utilizado em todos os trimestres e aplicada aos Empreendimentos da Economia Solidária - EES assistidos pelo CESOL Litoral Sul, durante a assessoria Técnica realizada pela equipe. O questionário foi empenhado da seguinte

maneira: (i) as perguntas referentes ao atendimento dado pela equipe foram apresentadas em uma folha de ofício; (ii) o questionário foi aplicado após atendimento dos Agentes do CESOL aos membros da Associação; (iii) um representante da Associação ficou encarregado de responder as perguntas presente. Segue em anexo (CD-ROM) o diagnóstico alcançado por meio da atividade.



Fesquisa de satisfação dos usuários

Em preenchimento:

Endereço:

Município:

Associação:

De acordo com o atendimento dado pela equipe e satisfação com os serviços prestados pelo CESOL, neste momento, considerando que:

Avaliação	Excelente	Bom	Regular	Ruim
Declaração sobre o trabalho do CESOL				
Atendimento aos Associados				
Assistência técnica dada às associações				
Assessoria durante o processo de formalização				
Tempo de duração do atendimento				

Cite as melhorias esperadas com o apoio do Centro Público:

_____, de _____ de _____

Assinatura do associado:

Responsável pela avaliação:

Imagem 14. Pesquisa de Satisfação.

- INFORMAÇÕES OFICIAIS DO TERRITÓRIO LITORAL SUL / DADOS PERÍODO DE PANDEMIA/COVID-19 (CORONAVÍRUS).

Devido a COVID -19 algumas medidas foram tomadas para que fosse realizado o

plano trabalho do 10º trimestre do CESOL Território Litoral Sul. As atividades, executadas pela equipe técnica do CESOL Litoral Sul, foram empenhadas seguindo as orientações da OMS (organização Mundial de Saúde), deste modo, evitando a propagação do vírus.

5. MATERIAL VEICULADO NA IMPRENSA E REDES SOCIAIS.

Os instrumentos de comunicação são importantes ferramentas, colaboram na

Página 72

exposição das ações, interação com o público beneficiado e com toda a comunidade que se interessa pela execução das ações do Centro Público.

Durante todos os trimestres, a equipe do CESOL apresentou bastante empenho nos trabalhos, que foram acompanhados de maneira próxima e eficaz pela assessoria de comunicação, lançando na mídia matérias, vídeos e reportagens.

O material das figuras abaixo apresenta as matérias veiculadas na mídia, reportagens e publicações jornalísticas comprovando o trabalho desempenhado na gestão do Centro Público Litoral Sul.

- Imprensa:

Publicado em 16/07/2021 14h27.

Lei vai beneficiar empreendedores econômicos solidários do Litoral Sul da Bahia

Compras públicas direto da economia solidária, criação de fundo e conselho do setor estão entre os pontos destacados no PL

Curto 3 Compartilhar Twitter

Mudar o tamanho da letra: A+ A-

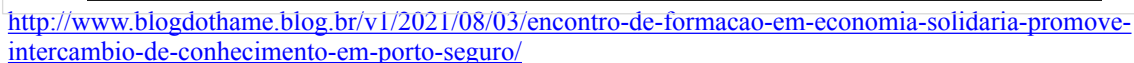


Foto: Ascom/Cesol

Em tempos de desemprego com pessoas fora do mercado de trabalho formal, a economia solidária é vista como uma alternativa de geração de renda a partir da organização de trabalhadores de acordo com a vocação de cada município. Para ampliar oportunidades no território Litoral Sul, o Centro Público de Economia Solidária (Cesol) Litoral Sul propôs um Projeto de Lei (PL) que promete beneficiar empreendedores econômicos solidários da região com políticas públicas direcionadas a grupos socioproductivos.

O documento já foi encaminhado em 23 dos 26 municípios da região. Em Itabuna, o PL já está no Legislativo e no próximo mês de agosto, quando

<https://www.24horas.com.br/noticias/219007/lei-va-beneficiar-empreendedores-economicos-solidarios-do-litoral-sul-da-bahia.html>



ht
de

L

<https://diariobahia.com.br/itape-e-ilheus-recebem-curso-de-beneficiamento-do-peixe/>

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

GOVERNADOR RICARDO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

cesol

ht
A

asil-

<https://pimenta.blog.br/2021/08/23/parceria-amplia-lista-de-produtos-vendidos-pelo-cesol-litoral-sul/>

ht
li

sol-



<https://diariobahia.com.br/parceria-amplia-mix-de-produtos-comercializados-pelo-cesol-litoral-sul/>



<https://www.otrombone.com.br/parceria-amplia-mix-de-produtos-comercializados-pelo-cesol-litoral-sul/>



<https://www.bnews.com.br/noticias/interior/bnews-agro/319857.cesol-de-itabuna-fecha-parceria-para-ampliar-variedade-de-produtos-a-venda.html>

htt
lit



aria-no-



União entre Cesol e superintendência estadual de Agricultura Familiar amplia a certificação de produtos

09/09/2021 10h00



Parceiro de

Conheça

Seguindo-nos em

em: 02115-4454

<https://blogdovalente.com.br/noticias/economia/2021/09/uniao-entre-cesol-e-superintendencia-estadual-de-agricultura-familiar-ampliara-certificacao-de-produtos/>



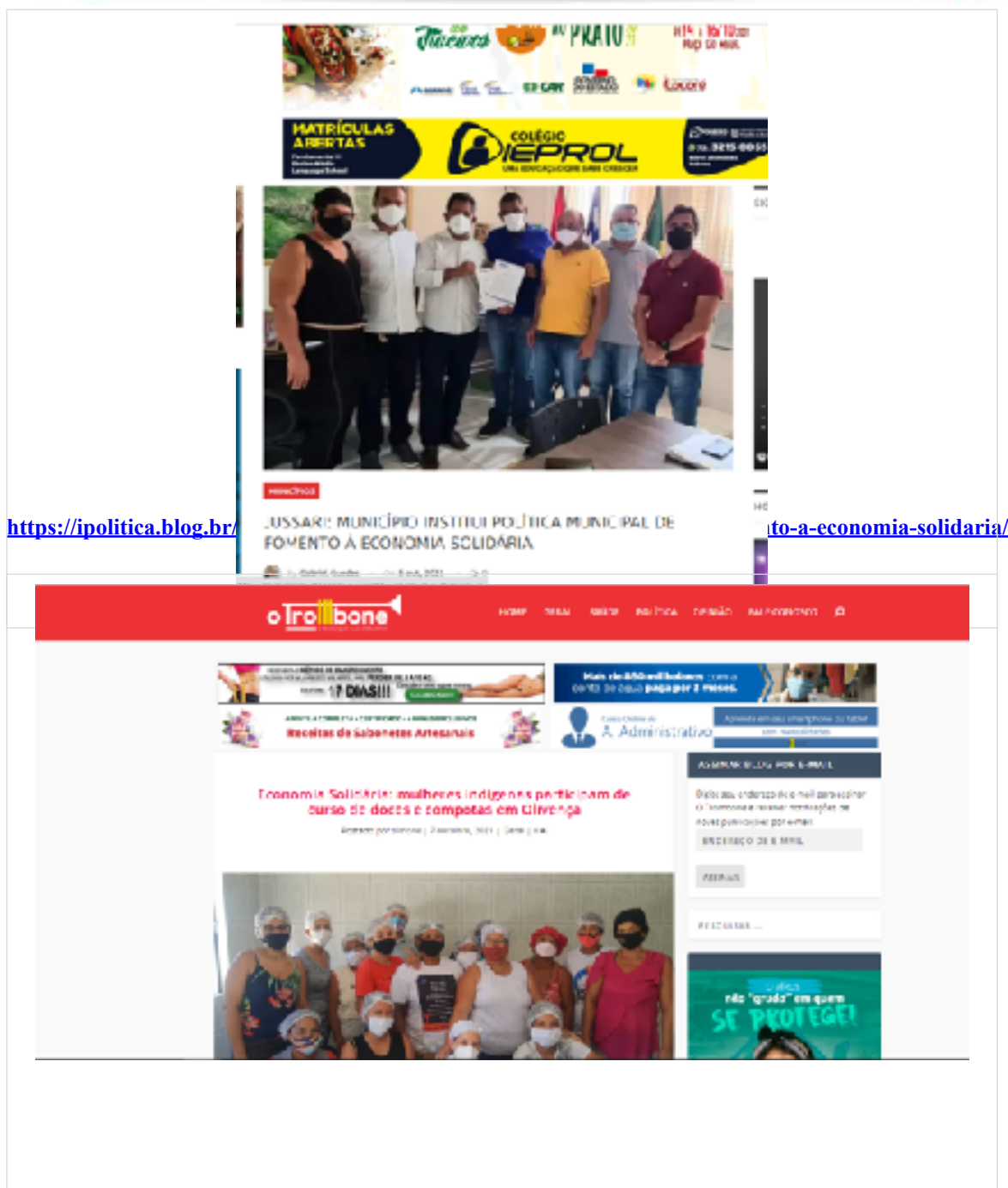
<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/economia-solidaria-devera-ser-beneficiada-com-parceria-no-litoral-sul-da-bahia/>



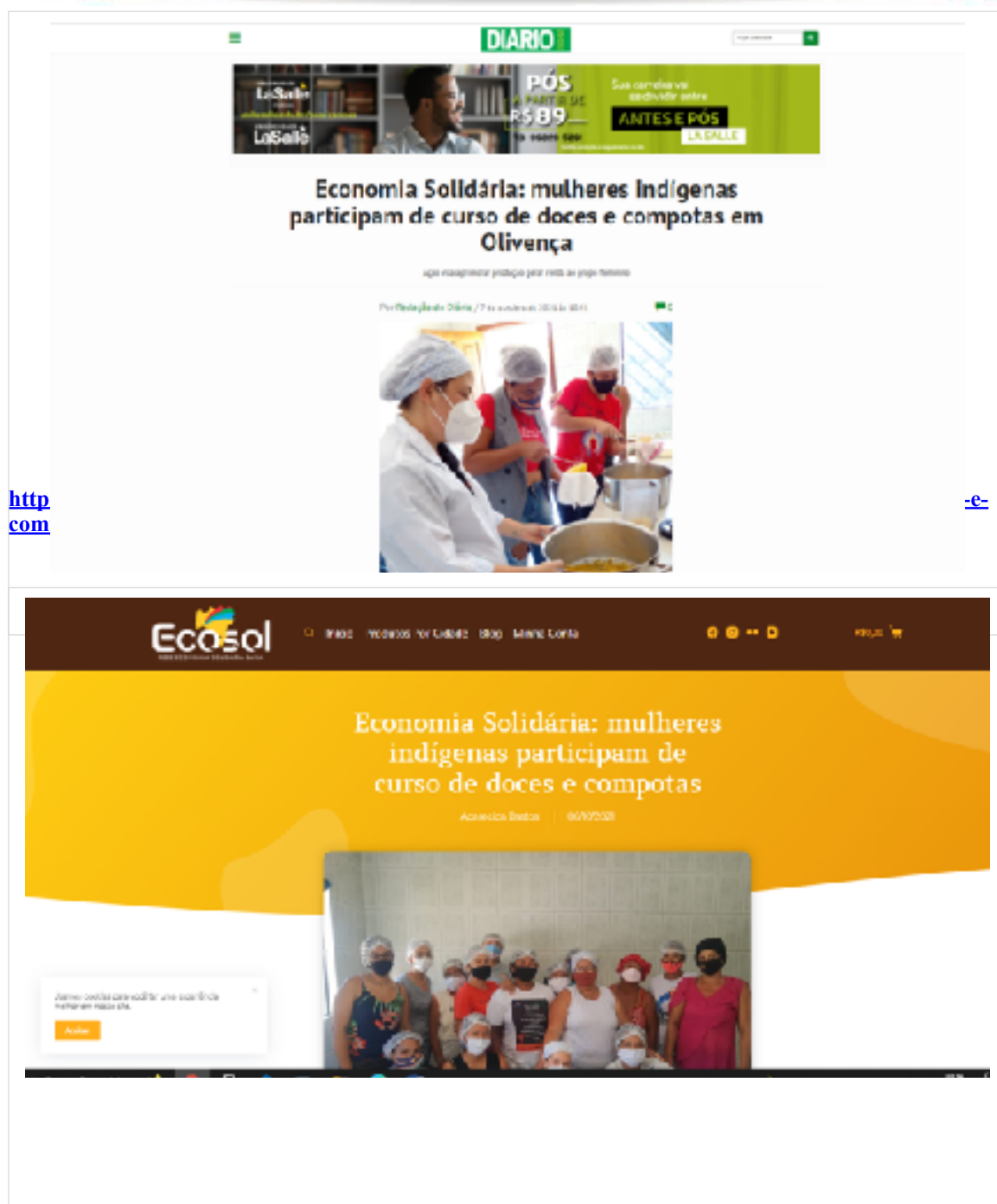
<https://diariobahia.com.br/chocolate-da-economia-solidaria-da-bahia-e-eleito-terceiro-melhor-do-pais/>

e

Página 81



<https://ipolitica.blog.br/to-a-economia-solidaria/>
<https://www.otrombone.com.br/economia-solidaria-mulheres-indigenas-participam-de-curso-de-doces-e-compotas-em-olivenca/>



<https://portalecosol.com.br/blog/2021/10/08/economia-solidaria-mulheres-indigenas-participam-de-curso-de-doces-e-compotas/>

BNEWS AGRO

Economia Solidária: mulheres indígenas participam de curso de doces e compotas em Olivença



<https://www.bnews.com.br/noticias/agro/bnews-agro/326202.economia-solidaria-mulheres-indigenas-participam-de-curso-de-doces-e-compotas-em-olivenca.html>



<https://www.jornalfolhadoestado.com/municipios/mulheres-indigenas-participam-de-curso-de-doces-e-compotas-em-olivenca>

6. COMENTÁRIOS E RESULTADOS ALCANÇADOS.

O Centro Público Litoral Sul finaliza mais um trimestre com 100% conclusão das metas pactuadas no contrato de gestão.

Além das metas do plano de gestão, o CESOL realizou diversas ações que beneficiaram os empreendimentos assessorados. O acompanhamento assistencial realizado pela equipe técnica, tem sido satisfatória, resultando impactos positivos na geração de trabalho e renda para os EES durante o trimestre.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Finalizamos o trabalho de gestão da SETRE em parceria local com CESOL Litoral Sul, apresentando inúmeros pontos positivos que, foram alcançados durante o trimestre. Novas parcerias e articulações foram desempenhadas, trazendo benefícios para os grupos associativos e assim, gerando trabalho e renda para os mesmos.

O Centro Público traz como destaque algumas atividades importantes realizadas no território, dentre elas estão: a apresentação da Lei de Economia Solidária nos 26 municípios de atendimento pelo CESOL Litoral Sul, articulação firmando parcerias com instituições públicas e privadas, objetivando melhorar o processo socioprodutivo dos EES e a realização das primeiras assistências técnicas do Centro Público em beneficiamento das amêndoas de cacau, que estará contribuindo na produção de chocolate da Fábrica ChocoSol.

No decorrer do trimestre várias dificuldades foram enfrentadas, entretanto, superadas com planejamento e dedicação da equipe.

8. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

8.1 - RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

10º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº011/ 2019 - Período 19/07/2021 a 17/10/2021

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA	
Saldo Financeiro da Prestação Anterior (a)	R\$ 5.982,49	Saldo Bancário em Conta Corrente	1,31
Recebimentos (b)	0,00	Saldo Bancário de Aplicações Bancárias	-R\$ 297,86
Receitas Públicas no Período - Quota	0,00	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (c)	R\$ 49.295,66
Receitas Públicas no Período - Investimento	0,00		
Resultado da Aplicação Financeira	0,00		
Recebimentos de Contribuintes	0,00		
Outras Receitas - Desoneração da execução de contrato	0,00		
TOTAL DE RECEITAS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (a+b)	R\$ 5.982,49		
Total do saldo (d)	207.642,83		
Despesas de Custeio	207.642,83		
Despesas Pagas do Período	207.642,83		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
Despesas de Investimento	0,00		
Despesas Pagas do Período	0,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f+g)	R\$ 49.295,66	CONCILIAÇÃO (e+f+g) - (c) = 0	R\$ 0,00
SALDO REMANESCENTE			
Saldo do Saldo no Período (e+f+g)	R\$ 49.295,66		
Despesas a Pagar (h)	0,00		
Despesas a Pagar - Quota	0,00		
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f+g) - (h)	R\$ 49.295,66		
(Uso exclusivo para área de saúde)			
Subvenção SESAB			
Repassado Contrato de Gestão do período		0,00	
-(Total Faturado SUS no período		0,00	
Total Subvenção SESAB		0,00	
Percentual de Subvenção			
Glosas sobre Faturamento			
Total faturado SUS do período anterior		0,00	
Valor total de glosas sobre faturamento do período anterior		0,00	
Percentual de glosas			

8.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

[illegible]

Página 89

3.3	Resíduos de Tercelinas	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar
3.3.1	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.2	Aluguel, Emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.3	Alimentação	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
3.3.4	Alimentação Contábil	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00
3.3.5	Alimentação Material de Trabalho	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	790,07	0,00	3.290,07	0,00
3.3.6	Alimentação Material	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
3.3.7	Aluguel de Veículos	2.000,00	0,00	2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
3.3.8	Aluguel de Imóveis	0,000,00	0,00	0,000,00	0,00	0,00	0,00	0,000,00	0,00
3.3.9	Despesa com Energia Elétrica de Resíduos	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.10	Outros Serviços, Materiais	21.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	22.000,00	0,00
3.3.11	Serviços de Limpeza	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00
3.3.12	Alimentação, Manutenção e Logística	4.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
Subtotal (Despesas de Tercelinas)		57.000,00	0,00	20.000,00	0,00	5.790,07	0,00	36.209,93	0,00
3.3	Despesas Gerais	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar
3.3.1	Transporte	0,00	0,00	171,56	0,00	0,00	0,00	171,56	0,00
3.3.2	Aluguel de Veículos	0,00	0,00	1.000,00	1,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
3.3.3	Aluguel de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.4	Aluguel de Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.5	Aluguel de Veículos e Imóveis	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
3.3.6	Aluguel de Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	351,09	0,00	351,09	0,00
3.3.7	Aluguel de Veículos	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	4.000,00	0,00	5.000,00	0,00
3.3.8	Despesas com Veículos, Materiais, Manutenção, etc.	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	4.000,00	0,00	5.000,00	0,00
3.3.9	Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.10	Transporte	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
3.3.11	Despesas com Veículos	0,00	0,00	200,00	1,00	200,00	0,00	200,00	0,00
3.3.12	Aluguel de Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.13	Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.14	Transporte	1.000,00	0,00	1.000,00	1,00	1.000,00	0,00	2.000,00	0,00
3.3.15	Transporte	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00
3.3.16	Despesas Gerais	4.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00
Subtotal (Despesas Gerais)		41.434,79	0,00	53.000,00	0,00	12.742,04	0,00	1.000,00	0,00
3.3	Despesas com Manutenção	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar
3.3.1	Despesas com Manutenção	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Tributos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.4	Tributos	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar
3.4.1	IRPF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.4.2	IRPF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.4.3	IRPF	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
3.4.4	IRPF	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
3.4.5	IRPF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Tributos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Despesas de Investimentos		Mês 01		Mês 02		Mês 03		TOTAL PROJEÇÃO	
		Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar	Despesas Pagas	Despesas a Pagar
3.1	Investimentos em Infraestrutura	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1	Investimentos em Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.2	Investimentos em Infraestrutura	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
3.1.3	Investimentos em Infraestrutura	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
3.1.4	Investimentos em Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.5	Investimentos em Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.6	Investimentos em Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (Despesas de Investimentos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Despesas (Contábil e Gerencial)		141.888,79	0,00	113.188,00	0,00	65.532,04	0,00	397.812,83	0,00

8.4 DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS PROVISIONADOS E COMPROMETIDOS NO PERÍODO

10º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº011/2019 - Período 19/07/2021 a 17/10/2021						
Tabela 08 - Demonstrativo dos Recursos Provisionados e Comprometidos no Período						
1.	Recursos Provisionados					Total
1.1	Recursos Provisionados com Pessoal					
1.1.1	Provisão de Férias (+) Encargos					4.101,00
1.1.2	Provisão de 1/3 de 1 Anos (+) Encargos					1.567,00
1.1.3	Provisão de 1/3 Salário (+) Encargos					4.101,00
1.1.4	Provisão de FGTS para fins rescisórios					1.968,00
1.1.5	Provisão de Aviso Prévio Indenizado					0,00
1.1.6	Outros provisionamentos com pessoal (folha de Jan e Fev)					32.796,00
1.1.7	Provisão de INSS a Folha					11.412,00
1.1.8	Provisão de INSS a 13ª e Férias					1.428,00
1.1.9	Provisão de PIS					328,00
1.1.10	Inssom de Pessoal					4.300,00
	Subtotal					51.801,00
1.2	Recursos Provisionados Relativos a Bens					
1.2.1	Depreciação de Bens Móveis					0,00
1.2.2	Depreciação de Bens Imóveis					0,00
1.2.3	Outras provisões (rescisórias)					0,00
	Subtotal					0,00
	(E) Total de Recursos Provisionados					0,00
2.	Recursos comprometidos com fornecedores de produtos ou serviços					
	Fornecedor	Produto/Serviço	Recibo/ Nota Fiscal	Forma de Pagamento	Data de Pagamento	Total
2.1	Maria da Conceição Noqueira Matos	Locação de Imóvel	Recibo	Transferência	10/05/21	5.000,00
2.2	Elaine Carolina Pereira Eneidi	Locação de Veículos	Nota Fiscal	Transferência	10/05/21	7.000,00
2.3						0,00
	(F) Total Recursos Comprometidos					13.000,00

8.5 DADOS DOS RECURSOS HUMANOS

Nome	Cargo	Forma de vinculação	Carga Horária Semanal	REMUNERAÇÃO		ENCARGOS							BENEFÍCIOS E INDIÚMIOS DE PESSOAL					Subtotal (A+B+C)	Total Geral Anual (A+B+C)
				Remuneração Bruta (Mensal)	Total Remuneração Bruta Anual (A)	INSS	FGTS Multa Rescisória	IPSS Patronal	PSR	13º Salário	Férias	1/3 Férias	Total Encargos Mensal	Total de Encargos Anual (B)	Benefício 3 (Ajuda de Custo Mao)	Total Benefícios Mensal	Total de Benefícios Anual (C)		
THIAGO DOS SANTOS FERNANDES	COORD. GERAL	CLT	40	R\$ 2.800,00	33.600,00	214,00	112,00	152,00	28,00	233,33	233,33	77,78	1.860,44	22.125,33	500,00	500,00	6.000,00	5.160,44	61.921,33
JULIA CABRAL ETINGER	COORD. ADM.	CLT	40	2.300,30	27.600,00	114,00	12,00	782,00	23,00	191,67	191,67	63,89	1.528,22	18.138,67	500,00	500,00	6.000,00	4.328,21	51.938,67
GILSON DE ARAUJO COSTA	COORD. ARTC	CLT	40	2.300,30	27.600,00	114,00	12,00	782,00	23,00	191,67	191,67	63,89	1.528,22	18.138,67	500,00	500,00	6.000,00	4.328,21	51.938,67
FABIO DOS SANTOS LOPEZ	AGENTE	CLT	40	1.600,30	19.200,00	138,00	14,00	544,00	16,00	133,33	133,33	44,44	1.063,11	12.757,33	500,00	500,00	6.000,00	3.163,11	37.957,33
LIVIA TOUREINHO C. DOS SANTOS	AGENTE	CLT	40	1.600,30	19.200,00	138,00	14,00	544,00	16,00	133,33	133,33	44,44	1.063,11	12.757,33	500,00	500,00	6.000,00	3.163,11	37.957,33
BRUNO PINHEIRO DOS SANTOS	AGENTE	CLT	40	1.600,30	19.200,00	138,00	14,00	544,00	16,00	133,33	133,33	44,44	1.063,11	12.757,33	500,00	500,00	6.000,00	3.163,11	37.957,33
BARBARA MAGALHÃES DA SILVA SANTOS	AGENTE	CLT	40	1.600,30	19.200,00	138,00	14,00	544,00	16,00	133,33	133,33	44,44	1.063,11	12.757,33	500,00	500,00	6.000,00	3.163,11	37.957,33
PAULO ROBERTO DA SILVA	AGENTE DE VENDAS	CLT	40	1.600,30	19.200,00	138,00	14,00	544,00	16,00	133,33	133,33	44,44	1.063,11	12.757,33	500,00	500,00		3.163,11	37.957,33
SANDRA SUELI N. SANTOS	AUX. ADM.	CLT	40	998,30	11.976,00	78,84	19,92	339,32	9,98	83,17	83,17	27,72	663,12	7.957,39	264,00	264,00	1.168,00	1.925,11	23.101,39
JEZILIANE SOUZA DOS SANTOS	ATENDENTE	CLT	40	998,30	11.976,00	78,84	19,92	339,32	9,98	83,17	83,17	27,72	663,12	7.957,39	264,00	264,00	1.168,00	1.925,11	23.101,39
KESSICA PEREIRA DOS SANTOS	ATENDENTE	CLT	40	998,30	11.976,00	78,84	19,92	339,32	9,98	83,17	83,17	27,72	663,12	7.957,39	264,00	264,00	1.168,00	1.925,11	23.101,39
HELENA ANDERSON LIMA CHAVES	COORD. PRODUÇÃO	CLT	40	2.300,30	27.600,00	114,00	12,00	782,00	23,00	191,67	191,67	63,89	1.528,22	18.138,67	500,00	500,00	6.000,00	4.328,21	51.938,67
MARCO DE JESUS SUPINO	AUX. PRODUÇÃO	CLT	40	1.600,30	19.200,00	138,00	14,00	544,00	16,00	133,33	133,33	44,44	1.063,11	12.757,33	500,00	500,00	6.000,00	3.163,11	37.957,33
TATIANA TAVARES VILAS BOAS	AUX. PRODUÇÃO	CLT	40	1.600,30	19.200,00	138,00	14,00	544,00	16,00	133,33	133,33	44,44	1.063,11	12.757,33	500,00	500,00	6.000,00	3.163,11	37.957,33
				18.398,30	220.776,00	1.311,84	655,92	5.575,32	163,98	1.366,50	1.366,50	455,56	38.891,56	430.746,72	4.364,00	4.364,00	45.168,00	31.557,51	378.694,72

8.6 RELAÇÃO DE PAGAMENTOS DE SERVIÇOS DE TERCEIROS NO PERÍODO

Nº	Descrição do Serviço	Data da Contratação	Contratado	Nota Fiscal	Valor	Justificativa para contratação
1	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	20/07/2021	João Willdes Souza Di		R\$ 1.440,00	Consultoria e Comercialização Loja do Shopping
2	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	20/07/2021	SANDRA LUTIA RIBEIRO DE DI		R\$ 2.970,00	Consultoria e Comercialização Loja do Shopping
3	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	02/08/2021	ROGERIO DE JESUS MEIRA		R\$ 2.970,00	Consultoria em Design gráfico
4	LOCAÇÃO DE VEICULO	06/08/2021	ILUMINACAO FERRERES RODRIGUES		R\$ 1.300,00	Aluguel de veículo para atividade Monitor
5	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	06/08/2021	RAFAEL SANTALOPES		R\$ 2.970,00	Consultoria em Marketing e Propaganda
6	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	06/08/2021	MR RUBEN ROCHA DE SA		R\$ 2.970,00	Eventos de cursos e capacitações
7	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	06/08/2021	RS NEM NUNCA COSTA		R\$ 1.970,00	Consultoria e Comercialização Loja do Shopping
8	ASSESSORIA JURIDICA	10/08/2021	MARCELANE SILVA MENEZES		R\$ 1.500,00	Consultoria Jurídica
9	ASSESSORIA CONTABIL	10/08/2021	MICHELLE LOPES MARIANO		R\$ 2.970,00	Consultoria em Contabilidade
10	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	11/08/2021	MARCOS AVALO DE SOUZA		R\$ 1.300,00	Eventos de cursos e capacitações
11	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	12/08/2021	NARA VIRENIA		R\$ 2.970,00	Consultoria e Comercialização Loja do Shopping
12	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	12/08/2021	MARIA CONCEIÇÃO NOGUEIRA M		R\$ 6.000,00	Aluguel de Expositor e Loja
13	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	12/08/2021	SANDRA LUTIA RIBEIRO DE DI		R\$ 2.970,00	Eventos de cursos e capacitações
14	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	12/08/2021	RODRIGO LIMA DE FREITAS		R\$ 1.900,00	Eventos de cursos e capacitações
15	SERVIÇOS GRAFICOS	13/08/2021	GRAFICA EDITORA MOSQUITA		R\$ 400,00	Serviços Gráficos
16	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	20/08/2021	DAI TACITO SOUZA DE P		R\$ 5.000,00	Eventos de cursos e capacitações
17	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	20/08/2021	LUCIANA LAYNSCKY COSTA M		R\$ 1.970,00	Consultoria em Nutrição e Tabelas Nutricionais
18	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	20/08/2021	BUNGE DO SILEY SANTI		R\$ 2.970,00	Eventos de cursos e capacitações
19	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	20/08/2021	EMILY DE OLIVEIRA COSTA		R\$ 2.970,00	Eventos de cursos e capacitações
20	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	02/09/2021	MARIA APARECIDA VENDED		R\$ 2.970,00	Consultoria e Comercialização Loja do Shopping
21	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	02/09/2021	RAFAEL SANTALOPES		R\$ 2.970,00	Consultoria em Marketing e Propaganda
22	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	02/09/2021	ROGERIO DE JESUS MEIRA		R\$ 2.970,00	Consultoria em Design gráfico
23	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	02/09/2021	LUCIANA LAYNSCKY COSTA M		R\$ 1.500,00	Consultoria em Nutrição e Tabelas Nutricionais
24	LOCAÇÃO DE VEICULO	02/09/2021	Luc Carlos Pereira		R\$ 1.300,00	Aluguel de veículo para atividade Monitor
25	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	02/09/2021	RAFAEL SANTALOPES		R\$ 500,00	Consultoria em Marketing e Propaganda
26	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	10/09/2021	WILLIAM SANTOS MENEZES		R\$ 2.970,00	Consultoria e Comercialização Loja do Shopping
27	EVENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO	15/09/2021	MARCUS LEOPOLDINO SANTOS		R\$ 300,00	Eventos de cursos e capacitações
28	ASSESSORIA JURIDICA	16/09/2021	MARCELANE SILVA MENEZES		R\$ 1.500,00	Consultoria Jurídica
29	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	16/09/2021	MARIA CONCEIÇÃO NOGUEIRA M		R\$ 6.000,00	Aluguel de Expositor e Loja
30	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	17/09/2021	J. RODRIGUES RIBEIRO		R\$ 1.400,00	Eventos de cursos e capacitações
31	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	17/09/2021	RODRIGO LIMA DE FREITAS		R\$ 2.970,00	Eventos de cursos e capacitações
32	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	21/09/2021	RAFAEL SANTALOPES		R\$ 300,00	Consultoria em Marketing e Propaganda

51	14/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	A.C. TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
52	14/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.471,50	Consultoria de Prossol
53	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	GEISICA PEREIRA DOS SANTOS	172.628.686,50	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.321,79	Consultoria de Prossol
54	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	A.C. TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	GEISICA PEREIRA DOS SANTOS	172.628.686,50	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	300,00	Consultoria de Prossol
55	26/09/2021	DESPESAS GRANIS	DESPESAS BANCARIAS	DOCTER INTERNET TEO INTERNET	27.213.020.881,47	DOCTER INTERNET TEO INTERNET	Nota Fiscal	11,00	Despesas Bancarias
56	26/09/2021	SERVIÇOS DE TERCEROS	LOCAÇÃO DE VEICULO	ALZ CARLOS PEREIRA DOS SANTOS	104.931.345,39	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	7.000,00	Prestar Assessoria Técnica
57	26/09/2021	DESPESAS GRANIS	DESPESAS GRANIS	ALZ CARLOS PEREIRA DOS SANTOS	104.931.345,39	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	400,00	Consultoria de Prossol
58	26/09/2021	DESPESAS GRANIS	DESPESAS GRANIS	DOCTER INTERNET TEO INTERNET	27.213.020.881,47	DOCTER INTERNET TEO INTERNET	Recibo, BPA	100,00	Despesas Bancarias
59	26/09/2021	DESPESAS GRANIS	MATERIAL DE EXPEDIENTE	ANISE PEREIRA DOS SANTOS	345.427.495,50	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	11,00	Manutenção de Prossol
60	26/09/2021	SERVIÇOS DE TERCEROS	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	ANISE PEREIRA DOS SANTOS	345.427.495,50	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	2.000,00	Consultoria em Marketing e Propaganda
61	26/09/2021	SERVIÇOS DE TERCEROS	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	AP BACHARD PEREIRA DOS SANTOS	172.628.686,50	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	4.000,00	Consultoria em Marketing e Propaganda
62	26/09/2021	DESPESAS GRANIS	DESPESAS GRANIS	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	DOCTER INTERNET TEO INTERNET	Recibo, BPA	300,00	Consultoria de Prossol
63	26/09/2021	DESPESAS GRANIS	DESPESAS BANCARIAS	DOCTER INTERNET TEO INTERNET	27.213.020.881,47	DOCTER INTERNET TEO INTERNET	Recibo, BPA	11,00	Despesas Bancarias
64	26/09/2021	DESPESAS GRANIS	DESPESAS BANCARIAS	DOCTER INTERNET TEO INTERNET	27.213.020.881,47	DOCTER INTERNET TEO INTERNET	Recibo, BPA	11,00	Despesas Bancarias
65	26/09/2021	DESPESAS GRANIS	MANUTENÇÃO	AP BACHARD PEREIRA DOS SANTOS	104.931.345,39	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	900,00	MANUTENÇÃO
66	26/09/2021	SERVIÇOS DE TERCEROS	EVENTOS CURSOS E OFICINAS	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria e Comercialização Lote do Shopping
67	26/09/2021	SERVIÇOS DE TERCEROS	ASSESSORIA CONTÁBIL	DOCTER INTERNET TEO INTERNET	27.213.020.881,47	DOCTER INTERNET TEO INTERNET	Recibo, BPA	11,00	Despesas Bancarias
68	26/09/2021	SERVIÇOS DE TERCEROS	ASSESSORIA CONTÁBIL	MARILANE SILVA MACHES	345.427.495,50	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria Jurídica
69	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	974,40	Consultoria de Prossol
70	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
71	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
72	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
73	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
74	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
75	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
76	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
77	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
78	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
79	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
80	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
81	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
82	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
83	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
84	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
85	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
86	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
87	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
88	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
89	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
90	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
91	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
92	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
93	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
94	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
95	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
96	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
97	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
98	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
99	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol
100	26/09/2021	DESPESAS DE PROSSOL	REMANEJAMENTO	PAULO DOS SANTOS LOPES	360.628.245,75	TRANSFER. CC JPMIA (CP PJ)	Recibo, BPA	1.000,00	Consultoria de Prossol

Página 96

Página 9

201	07/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	REINTEGRAÇÃO	MADRUGADA SÓCIO NASCIMENTO SA	112-TRABALHO	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 1.973,50	Contábil de Pessoal
202	07/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	REINTEGRAÇÃO	TRABALHO DOS BANCOS PERMANENTE	115-INTÉRIM	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 3.484,41	Contábil de Pessoal
203	07/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	A.C. TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	TRABALHO DOS BANCOS PERMANENTE	115-INTÉRIM	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 305,00	Contábil de Pessoal
204	07/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	REINTEGRAÇÃO	MADRUGADA MADRUGADA SILVA	121-TRABALHO	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 1.473,50	Contábil de Pessoal
205	07/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	REINTEGRAÇÃO	TRABALHO TUBEROS CORREIA DOS	121-TRABALHO	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 1.473,50	Contábil de Pessoal
206	07/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	REINTEGRAÇÃO	MARCOS DE JESUS NASCIMENTO	121-TRABALHO	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 1.473,50	Contábil de Pessoal
207	07/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	REINTEGRAÇÃO	TRABALHO TUBEROS VASCONCELOS	121-TRABALHO	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 1.473,50	Contábil de Pessoal
208	07/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	REINTEGRAÇÃO	TRABALHO TUBEROS VASCONCELOS	121-TRABALHO	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 813,28	Contábil de Pessoal
209	07/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	A.C. TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	TRABALHO TUBEROS VASCONCELOS	121-TRABALHO	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 485,00	Contábil de Pessoal
210	07/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	REINTEGRAÇÃO	TRABALHO TUBEROS VASCONCELOS	121-TRABALHO	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 1.473,50	Contábil de Pessoal
211	07/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	REINTEGRAÇÃO	TRABALHO TUBEROS VASCONCELOS	121-TRABALHO	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 1.973,50	Contábil de Pessoal
212	07/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	REINTEGRAÇÃO	TRABALHO TUBEROS VASCONCELOS	121-TRABALHO	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 1.973,50	Contábil de Pessoal
213	14/03/2021	DESPESAS DE PESSOAL	REINTEGRAÇÃO	TRABALHO TUBEROS VASCONCELOS	121-TRABALHO	TRANSF DE PMA DE PJ	Recibo, RPA	R\$ 1.973,50	Contábil de Pessoal

9. EXTRATO DE CONTAS BANCARIA

SEGUE EM ANEXO

10. CERTIDÕES DE REGULARIDADE FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIACAO BENEFICENTE JOSUE DE CASTRO
CNPJ: 12.661.611/0001-60

Resolvendo o direito de a Fazenda Nacional cobrar o inscrever quaisquer débitos de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apurados, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União (DAU) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'c' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 27/10/2014.

Emitida às 14:39:49 do dia 09/12/2021 (hora e data de Brasília).

Válida até 07/06/2022.

Código de controle da certidão: 0B73.8DA5.6F6F.15DC

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA FAZENDA

Emissão: 24/01/2022 17:32

Certidão Negativa de Débitos Tributários

(Emitida para os efeitos dos arts. 113 e 114 da Lei 3.966 de 11 de dezembro de 1981 - Código Tributário do Estado da Bahia)

Certidão Nº: 20220430751

NOME INSCRIT	
ASSOCIACAO BENEFICENTE JOSUE DE CASTRO	
INSCRIÇÃO ESTADUAL	CNPJ
	12.561.611/0001-50

Fica certificado que não consta, até a presente data, pendências de responsabilidade da pessoa física ou jurídica acima identificada, relativas aos tributos administrados por esta Secretaria.

Esta certidão engloba todos os seus estabelecimentos quanto à inexistência de débitos, inclusive os inscritos na Dívida Ativa, de competência da Procuradoria Geral do Estado, ressalvado o direito da Fazenda Pública do Estado da Bahia cobrar quaisquer débitos que vierem a ser apurados posteriormente.

Emitida em 24/01/2022, conforme Portaria nº 918/59, sendo válida por 60 dias, contados a partir da data da sua emissão.

A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO PODE SER COMPROVADA NAS INSPECTORIAS FAZENDARIAS OU VIA INTERNET, NO ENDEREÇO <http://www.sefaz.ba.gov.br>

Válida com a apresentação com uma do cartão original de inscrição no CPF ou no CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO BENEFICENTE JOSUE DE CASTRO (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 12.661.611/0001-60
Certidão nº: 2880558/2022
Expedição: 24/01/2022, às 17:34:25
Validade: 22/07/2022 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que ASSOCIACAO BENEFICENTE JOSUE DE CASTRO (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº 12.661.611/0001-60, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1478/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

ativadas e empresas: entrar em www.tst.jus.br

Página102

Voltar

Imprimir



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 12.661.613/0001-00
Razão Social: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE JOSUE DE CASTRO
Endereço: R. LIBERICO MACHADO 98 / CENTRO / ITABUNA / BA / 45600-136

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 02/01/2022 a 31/01/2022

Certificação Número: 20220102010451513/8585

Informação obtida em 24/01/2022 17:36:44

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

11. DECLARAÇÃO DOS CONSELHEIROS

Declaro para os devidos fins, que este Relatório foi apreciado e validade pelos Conselhos Deliberativo e de Fiscalização da Associação Beneficente Josué de Castro Organização Social, atendendo os requisitos ao disposto nos Arts. 15 e 16 da Lei Estadual nº 8.647/2003.

Itabuna, 20 de Outubro de 2021



Diego Samuel Felisardo Silva
Presidente da OS



Marcelo Leopoldino Santos
Presidente do Conselho Fiscal da OS

12. DECLARAÇÃO DOS DIRIGENTES

Declaro para os devidos fins, a veracidade das informações contidas neste Relatório Trimestral de Prestação de Contas, referente ao período de 19-07-2021 a 17-10-2021, do Contrato de Gestão no 011/2019, celebrado entre a Secretaria de Trabalho Emprego Renda e Esporte e a Associação Beneficente Josué de Castro Organização Social.

Itabuna, 20 de Outubro de 2021



Diego Samuel Felisardo Silva
Presidente da OS



Marcelo Leopoldino Santos
Presidente do Conselho Fiscal da OS